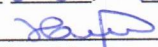


APROVADA EM 1ª VOTAÇÃO
Em, 23 / 11 / 2023, às 18:12 horas.


Presidente



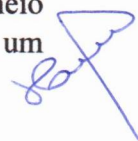
ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS
CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA

ATA DA 34ª SESSÃO ORDINÁRIA DO 6º PERÍODO DA 18ª LEGISLATURA DA
CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS-PB, REALIZADA NO DIA 21 DE NOVEMBRO
DE 2023.

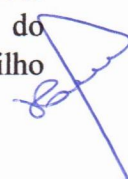
Aos vinte e um dias do mês de novembro do ano dois mil e vinte e três, com início às dezoito horas, em sua sede, localizada na Rua Horácio Nóbrega, nº 600, no Bairro Belo Horizonte, nesta cidade, reuniu-se a Câmara Municipal de Patos, sob a presidência da Vereadora Valtide Paulino Santos, secretariada pelos Vereadores Marco César Souza Siqueira, 1º Secretário “Ad hoc”, e Willami Alves de Lucena, 2º Secretário “Ad hoc”. Compareceram a esta sessão os Vereadores e Vereadoras: Cicera Bezerra Leite Batista (SOLIDARIEDADE), David Carneiro Maia (DC), Decilânio Cândido da Silva (SOLIDARIEDADE), Fernando Rodrigues Batista (AVANTE), Francisco de Sales Mendes Junior (REPUBLICANOS/Líder do Governo), Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro (PSC), João Carlos Patrian Junior (REDE), José Gonçalves da Silva Filho (PT), José Italo Gomes Cândido (REPUBLICANOS), Josmá Oliveira da Nóbrega (PL), Marco César Sousa Siqueira (PSC), Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes (REPUBLICANOS), Severino Fernandes Filho (União Brasil), Valtide Paulino Santos (União Brasil) e Willami Alves de Lucena (PROS), em um total de 15 (quinze) Vereadores. O Vereador Emanuel Rodrigues de Araújo (SOLIDARIEDADE) e a Vereadora Maria de Fátima Medeiros de Maria Fernandes (REPUBLICANOS) não compareceram à Sessão, ausências foram justificadas. Fizeram inscrição para o uso da tribuna, durante o Grande Expediente, os Vereadores: Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes, Francisco de Sales Mendes Junior, José Gonçalves da Silva Filho, Josmá Oliveira da Nóbrega, João Carlos Patrian Junior e Fernando Rodrigues Batista, nessa ordem. A Senhora Presidente declarou aberta a Sessão: “Havendo número regimental, invocando a proteção de DEUS e de Nossa Senhora da Guia, Padroeira de nossa cidade, em nome do povo patoense, declaro iniciados os nossos trabalhos.” A Senhora Presidente passou ao PEQUENO EXPEDIENTE. Com a palavra, o 1º Secretário “Ad hoc” fez a leitura das matérias, iniciando pela Ata da 33ª Sessão Ordinária do 6º Período da 18ª Legislatura da Câmara Municipal de Patos-PB, realizada no dia dezesseis de novembro de dois mil e vinte e três, sendo a mesma aprovada por unanimidade. Deram entrada em pauta para leitura os seguintes Projetos de Lei: PROJETO DE LEI Nº 30/2023 – ESTIMA A RECEITA E FIXA A DESPESA DO MUNICÍPIO DE PATOS, PARA O EXERCÍCIO DE 24 E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Nabor Wanderley da Nobrega Filho – Prefeito Constitucional. (Atualizado em 20.11.2023). “PREFEITURA




MUNICIPAL DE PATOS. Patos/PB, 17 de novembro de 2023. OFÍCIO Nº 365/2023 – GABINETE DO PREFEITO. À Sua Excelência VALTIDE PAULINO SANTOS Vereadora-Presidente da Casa Juvenal Lúcio de Sousa. Patos/PB. ASSUNTO: Retirada do Projeto de Lei. Senhora Presidente, cumprimentando-a venho por meio deste, considerando a sanção da Lei Complementar Nº 25/2023, que dispõe sobre a estrutura organizacional dos cargos em comissão do município de patos e suas respectivas remunerações; especifica as funções gratificadas e a gratificação pelo exercício de função, e dá outras providências, e visando readequar a Lei Orçamentária Anual, as alterações a Lei Complementar em questão , venho por meio deste solicitar a retirada do Projeto de Lei Nº 30/2023, que estima a receita e fixa a despesa no município de Patos para o exercício de 2024, e dá outras providências. No mais, esclareço que após as alterações, o Projeto será protocolado novamente nessa Câmara para votação. Sem mais para o momento, renovo os votos de estima e apreço. Atenciosamente, Nabor Wanderley da Nóbrega Filho – Prefeito Constitucional.” “Ofício nº 108/2023. Excelentíssimo Senhor Nabor Wanderley – Prefeito Municipal de Patos. Senhor Prefeito, em atenção a solicitação de Vossa Excelência protocolada nesta Casa Legislativa, através do processo PRTD 1164/2023, em 17/11/2023, que consta o ofício nº 365/2023 – Gabinete do Prefeito, estamos devolvendo o Projeto de Lei Nº 30/2023 de autoria do Poder Executivo Municipal, que estima a receita e fixa a despesa no município de Patos para o Exercício de 2024 e dá outras providências, para as devidas adequações e posterior devolução para que o mesmo siga os tramites regimentais neste Poder Legislativo. Atenciosamente, Valtide Paulino Santos – Presidente da Câmara Municipal de Patos.” “PREFEITURA MUNICIPAL DE PATOS. Patos/PB, 20 de novembro de 2023. OFÍCIO Nº 366/2023 – GABINETE DO PREFEITO. À Sua Excelência VALTIDE PAULINO SANTOS Vereadora-Presidente da Casa Juvenal Lúcio de Sousa. Patos/PB. ASSUNTO: Encaminha - Projeto de Lei nº 30/2023-PE. Ao tempo em que renovo os votos de apreço, venho por meio deste, usando das atribuições e competências legais, mui respeitosamente, encaminhar a Vossa Excelência Projeto de Lei em anexo, conforme abaixo: Projeto de Lei nº 30/2023-PE: Estima a receita e fixa a despesa no Município de Patos, para o Exercício de 2024 e dá outras providências. Por oportuno, segue em anexo, ainda, Mensagem para a apreciação dessa Casa Legislativa, a qual solicito que, após leitura e análise, seja por intermédio de Vossa Excelência enviado à Plenária para deliberação, e por conseguinte, aprovação. Sem para o presente momento, renovo os votos de estima e consideração. Atenciosamente, Nabor Wanderley da Nóbrega Filho – Prefeito Constitucional.” PROJETO DE LEI Nº 42/2023 – MODIFICA E DÁ NOVA REDAÇÃO AO ARTIGO 6º DA LEI ORDINÁRIA Nº 2.738/1999 E ALTERANDO TAMBÉM O ART. 7º DA LEI ORDINÁRIA Nº 5.965/2023 E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Nabor Wanderley da Nóbrega Filho – Prefeito Constitucional. “ESTADO DA PARAÍBA. PREFEITURA MUNICIPAL DE PATOS. GABINETE DO PREFEITO. MENSAGEM. Senhora Presidente, Na oportunidade em que manifestamos nossos respeitosos cumprimentos a Vossa Excelência, com votos de permanente êxito na condução do processo legislativo, cumprimentos extensivos aos demais Senhores Vereadores, encaminhamos à essa Egrégia Casa o presente Projeto de Lei para o qual pedimos apreciação. O turismo deve ser visto como atividade capaz de oferecer oportunidade de trabalho e renda, de disseminar valores culturais e de preservar os relicários naturais e históricos próprios da localidade, além de promover o desenvolvimento sustentável no município e região. Quando almejamos o desenvolvimento econômico e social por meio do turismo, devemos ter em mente que, para contribuir com o fortalecimento de um



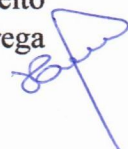
município, ele deve ser planejado, ordenado e bem conduzido. Sua implementação requerer responsabilidades, pois significa pôr em prática um projeto, um programa ou plano por meio da organização e planejamento das ações concretas a serem executadas. Dito isto, a atualização da lei de composição do conselho é importante para dar a dinamismo que merece a nossa cidade, e este seguinte, trazendo o que de mais atual tem ação no seguimento de turismo em nosso município. Ressaltamos, portanto, a importância do presente projeto de lei, cujo conteúdo é de interesse da coletividade, de todos os munícipes, e visa propiciar a continuidade das ações e programas desenvolvidos pela Administração Pública Municipal. Sendo o que temos para o momento, subscrevemo-nos, renovando elevados protestos de estima e distinta consideração, contando com a aprovação do Projeto. Atenciosamente, Gabinete do Prefeito Constitucional do Município de Patos, Estado da Paraíba, em 16 de novembro de 2023. Nabor Wanderley da Nóbrega Filho – Prefeito Constitucional.” PROJETO DE LEI Nº 43/2023 – AUTORIZA ABERTURA DE CRÉDITO ESPECIAL AO ORÇAMENTO VIGENTE PARA FINS QUE MENCIONA E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Nabor Wanderley da Nóbrega Filho – Prefeito Constitucional. “PREFEITURA MUNICIPAL DE PATOS. Patos/PB, 20 de novembro de 2023. OFÍCIO Nº 377/2023 – GABINETE DO PREFEITO. À Sua Excelência VALTIDE PAULINO SANTOS Vereadora-Presidente da Casa Juvenal Lúcio de Sousa. Patos/PB. ASSUNTO: Encaminha - Projeto de Lei nº 43/2023-PE. Ao tempo em que renovo os votos de apreço, venho por meio deste, usando das atribuições e competências legais, mui respeitosamente, encaminhar a Vossa Excelência Projeto de Lei em anexo, conforme abaixo: Projeto de Lei nº 43/2023-PE: Autoriza a abertura de Crédito Especial ao Orçamento vigente para fins que menciona e dá outras providências. Esclareço que o referido Projeto de Lei necessita ser votado em caráter de urgência urgentíssima, em razão de tratar-se de assunto que demanda autorização do Poder Legislativo para que o Chefe do Poder Executivo possa realizar a abertura de crédito especial. Por oportuno, segue em anexo, ainda, Mensagem e Justificativa para a apreciação dessa Casa Legislativa, a qual solicito que, após leitura e análise, seja por intermédio de Vossa Excelência enviado à Plenária para deliberação, e por conseguinte, aprovação. Sem para o presente momento, renovo os votos de estima e consideração. Atenciosamente, Nabor Wanderley da Nóbrega Filho – Prefeito Constitucional.” “ESTADO DA PARAÍBA. PREFEITURA MUNICIPAL DE PATOS. GABINETE DO PREFEITO. MENSAGEM. Senhora Presidente, Senhores Vereadores do Município de Patos, Temos a elevada honra de submeter à apreciação dessa Augusta Câmara Municipal o Projeto de Lei, em anexo, com Urgência Urgentíssima, propondo autorização para que o Chefe do Poder Executivo possa abrir de crédito especial ao orçamento vigente, no valor de R\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil reais), para atender as despesas com a Manutenção das atividades da Secretaria Municipal de Juventude, Esporte e Lazer de Patos. O encaminhamento da proposição legislativa em apreço se dá em cumprimento ao que determina a Constituição Federal e em consonância com a Lei Complementar nº 101, de 04 de maio de 2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal) e a Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964. A Lei em referência se faz necessária após a entrada em vigor da Lei Complementar nº 25/2023, de 17 de novembro de 2023, pois promoverá a eficiência na alocação dos recursos orçamentários, e corrigirá disfunções gerenciais que irão melhorar a eficiência na prestação dos serviços públicos no nosso município. Na certeza de contarmos com Vossas Excelências, para a aprovação de tão significado, queiram receber o nosso apreço e consideração crescente. Gabinete do Prefeito Constitucional do Município de Patos-PB, em 21 de novembro de 2023. Nabor Wanderley da Nóbrega Filho



– Prefeito Constitucional. Excelentíssima Senhora Valtide Paulino Santos – Presidente da Câmara Municipal de Patos. Nesta.” A Senhora Presidente colocou em discussão e votação o pedido de urgência urgentíssima acima mencionado. Com a palavra, o **Vereador Sales Junior** disse: “Esse Projeto de Lei que chega a esta Casa, com o pedido de urgência, é por conta da votação do novo organograma que nós votamos a semana passada a Secretaria de Esporte e Juventude foi desvinculada da Secretaria de Cultura. E esse Projeto de Lei está justamente anulando todas as fontes de recursos vinculados à Secretaria Municipal de Juventude e já alocando essas previsões orçamentárias na Secretaria de Juventude e Esportes do nosso município. É apenas um trâmite que precisa existir na contabilidade do município, que precisa estar no orçamento da gestão, um em cada pasta. Então se anula as dotações de cento e cinquenta mil reais vinculadas as atividades por conta do desmembramento das Secretarias, que agora é Secretaria de Juventude e Esporte. Aí se anulam as dotações que eram vinculadas as atividades em uma secretaria só e faz o remanejamento para a Secretaria que foi desvinculada. O pedido de urgência trata apenas dessa questão. E a urgência também é por conta de que já entra em vigor ainda esse ano. As outras Secretarias que foram criadas é a partir de vinte e quatro, que foi o que Joelma, da contabilidade, passava-me hoje. Mas o quesito de urgência em relação à Secretaria de Juventude é justamente por conta das atividades e dos programas que são vinculados a Secretaria. Obrigado, Presidente.” Com a palavra, o **Vereador Josmá Oliveira** disse: “Escutando os nobres colegas, queria escutar outros, mas a princípio eu me posiciono contrário ao pedido de urgência urgentíssima, pois a matéria precisa ser lida, discutida, revista. A gente sempre tem esse cuidado, Presidente, de ler mesmo, com cautela, sem pressa. Inclusive, ainda estou lendo outras matérias que foram protocoladas. Mas eu vou aguardar o posicionamento de outros colegas para ver se eu mudo de opinião. Obrigado, Presidente.” Com a palavra, o **Vereador José Gonçalves** disse: “A gente observa o que causou a aprovação do Projeto de Lei Complementar nº 03/2023, que trata do organograma, que prejudicou os servidores efetivos, e hoje teve até que tirar a Lei Orçamentária Anual de 2024, para não implodir o Projeto que foi aprovado. Agora vem mais outra bomba. Quando eu vi urgência urgentíssima, eu pensei que era para a agricultura, Ferré, eu pensei que era para a saúde, eu pensei que era para o saneamento básico, mas é para a Secretaria que praticamente a gente não observa trabalho aqui em Patos, que é justamente a Juventude. O que se tem de política pública para a juventude aqui no município? Nada! Tirando uma reunião aqui e outra acolá, o que tem de política pública? E esporte? Mas vem aí urgente urgentíssimo. Nesse sentido, que voto contrário a urgência urgentíssima, até porque não vejo essa urgência nessa transferência de cento e cinquenta mil reais para um mês, porque é um mês, o final de novembro e dezembro. Cento e cinquenta mil para a Secretaria de Juventude. É pra Secretaria, para manter lá aquela estrutura do empreguismo, como a gente muito bem observa.” Com a palavra, o **Vereador Jamerson Ferreira** disse: “Eu entendo que pela questão burocrática, faz-se necessário. Como já foi sancionado um Projeto que muda o organograma da Prefeitura, entendo eu que necessário se faz uma autorização orçamentária. Do contrário, o Prefeito incumbiria uma irresponsabilidade fiscal, porque teria pago sem a devida rubrica. E não entendo e não quero misturar a questão efetiva da falta de trabalho e do valor injustificável pagar cento e cinquenta mil reais para uma Secretaria que não fez nada. Eu acharia melhor a rubrica para a zona rural, dinheiro para a saúde. Mas esse não é o mérito. O Prefeito até então, colega Zé, já pagou. Eu voto contra ao pedido de urgência urgentíssima justamente por conta das coisas que acontecem aqui, faz, paga, não será revisto. Muito pelo contrário, o orçamento do ano que vem a Secretaria vai ter mais

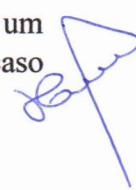


dinheiro, para não fazer mais nada, que ano que vem é ano de eleição, vai ter que ter dinheiro um pouquinho. E também para enfraquecer politicamente a Secretária Germana, que praticamente não vai fazer nada. Repetir o que fez esse ano, nada, porque a Secretaria dela vai estar toda fatiada. Ela já não mandava, imagine agora. Só vai ter o nome de Secretária, infelizmente. É esse o meu encaminhamento. Colocado em votação, o pedido de urgência urgentíssima obteve 10 (dez) votos sim e 04 (quatro) votos contra, sendo o mesmo aprovado. O 1º Secretário deu continuidade a leitura das matérias: PROJETO DE LEI Nº 44/2023 - AUTORIZA O PODER EXECUTIVO MUNICIPAL A REALOCAR RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS ENTRE UNIDADES ORÇAMENTÁRIAS, UTILIZANDO COMO FONTE DE RECURSO AS DISPONIBILIDADES DA LEI ORÇAMENTÁRIA ANUAL DO EXERCÍCIO DE 2023, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Nabor Wanderley da Nóbrega Filho - Prefeito Constitucional. "PREFEITURA MUNICIPAL DE PATOS. Ofício nº 378/2023 – GABINETE DO PREFEITO. Excelentíssima Senhora Presidente da Câmara do Município de Patos/PB, Valtide Paulino Santos. Assunto: Encaminha Projeto de Lei nº 044/2023 - PE. Ao tempo que renovo os votos de apreço, venho, por meio deste, usando das atribuições e competências legais, mui respeitosamente, encaminhar a Vossa Excelência Projeto de Lei em anexo, conforme abaixo: Projeto de Lei 044/2023 – PE: Autoriza o Poder Executivo Municipal a realocar recursos orçamentários entre unidades orçamentárias, utilizando como fonte de recurso as disponibilidades da Lei Orçamentária Anual do exercício de 2023, e dá outras providências. Esclareço que o referido Projeto de Lei necessita ser votado em caráter de urgência urgentíssima, em razão de tratar-se de assunto que demanda autorização do Poder Legislativo para que o Chefe do Poder Executivo realize tal medida. Por oportuno, seguem em anexo, ainda, Mensagem e Justificativa para apreciação dessa Casa Legislativa, à qual solicito que, após leitura e análise, seja por intermédio de Vossa Excelência enviado à Plenária para deliberação e, por conseguinte, aprovação. Sem mais para o presente momento, renovo os votos de estima e consideração. Atenciosamente, Nabor Wanderley da Nóbrega Filho - Prefeito Constitucional." "ESTADO DA PARAÍBA. PREFEITURA MUNICIPAL DE PATOS. GABINETE DO PREFEITO. Mensagem: Excelentíssima Senhora Presidente e demais Vereadores da Câmara Municipal de Patos, Dirijo-me a Vossas Excelências para apresentar o Projeto de Lei que "visa o remanejamento/transferência de recursos de uma categoria de programação para outra ou de um órgão para outro e a consequente anulação total ou parcial de dotações orçamentárias constantes no Orçamento Fiscal e da Seguridade Social do Exercício 2023 até o valor de R\$ 2.150.000,00 (Dois milhões cento e cinquenta mil reais), com a finalidade de atender a insuficiência nas dotações orçamentárias, utilizando como fonte de recursos as disponibilidades caracterizadas no parágrafo 1º do art. 43, da Lei Federal nº 4.320, de 17 de março de 1964. Esse remanejamento/transferência de recursos de uma categoria de programação para outra ou de um órgão para outro e a consequente anulação total ou parcial de dotações orçamentárias tem a finalidade de atender à nova Estrutura Administrativa do Município de Patos, após a entrada em vigor a Lei Complementar nº 025/2023, de 17 de novembro de 2023. Diante destes objetivos, submetemos tal Projeto à honrosa apreciação de Vossas Excelências, esperando sua aprovação dentro do espírito de absoluta isenção, dado os propósitos que fundamentam este importante documento. Na certeza de contarmos com a compreensão de Vossas Excelências para aprovação de tão grandioso significado em caráter de URGÊNCIA URGENTÍSSIMA, queiram receber os nossos elevados protestos de apreço e consideração crescentes. Gabinete do Prefeito Municipal de Patos, Patos/PB, 21 de novembro de 2023. Nabor Wanderley da Nóbrega




Filho - Prefeito Constitucional.” A Senhora Presidente colocou em discussão e votação o pedido de urgência urgentíssima. Com a palavra, o **Vereador Sales Júnior** disse: “Todos conseguiram observar atentamente a leitura do pedido de urgência e da proposta do governo, é uma matéria que praticamente todos os anos chega a esta Casa, que quando chega próximo de finalizar o ano ainda existe dotação orçamentária de alguma secretaria, que não foi utilizada na sua totalidade, enquanto tem secretarias, a exemplo da de Agricultura, Infraestrutura ou algo parecido, que não consegue finalizar o restante do ano, por conta de falta de dotação, então se anula de uma secretaria pra poder remanejar para aquela secretaria, e poder garantir a continuidade de programa e de ações do governo. Então é basicamente isso. Não é mais dinheiro para o município, é apenas anulando de secretarias, na nossa linguagem bem popular, vai sobrar naquela secretaria enquanto tem outra secretaria que vai precisar pra poder finalizar o ano, então anula de uma pra relocar pra outra secretaria. É apenas essa autorização que o prefeito pede a esta Casa Legislativa. Obrigado, Presidente.” Com a palavra, o Vereador Jamerson Ferreira disse: “Vereador Marco, tem dizendo aí a relocação por secretaria ou tem dizendo apenas o valor global? Tem as especificidades, pra secretaria tal, tanto? No interior do Projeto em algum artigo, tem alguma tabela? Não tem nada que cite?” O 1º Secretário disse: “Tem dizendo algumas Secretarias, Secretaria de Juventude, Esporte e Lazer de Patos; Implantação e/ou melhoria de infraestrutura desportiva; na Cultura.” O Vereador Jamerson Ferreira prosseguiu com a sua fala, dizendo: “Entendi. Vejam bem, nos áureos tempos do ex-vereador Ivanês eu sempre acompanhei as discussões desta Casa, sobretudo orçamento, e Ivanês sempre dizia, por exemplo, que fim de ano ninguém nunca iria votar contra o orçamento, enfim. Eu entendo até o pedido de urgência urgentíssima dessas matérias, porque há de se ter toda uma transferência, há de se ter toda uma relocação. Aqui, diferente da matéria anterior em que injustificado da forma prática o gasto da Secretaria de Juventude, aí é a distribuição que a gestão quer fazer. Veja bem, se vem o orçamento pra Prefeitura, nós vamos votar o orçamento de mais de quatrocentos milhões de reais, que é o orçamento de Patos pra o ano que vem, então, ao fim do mandato é comum das administrações ver o que foi feito e tentar relocar. É diferente de novo recurso, de novas emendas, novas verbas, enfim. A gente é responsável por fiscalizar. Infelizmente, esta Câmara, por muito, não faz esse papel, mas eu diferencio, nobres colegas, esse Projeto do Projeto passado. O prefeito tem a discricionariedade de governar, se alguém ainda não fez uma observação, e a gente tem limitado conhecimento, porque a gente está votando urgência urgentíssima de um Projeto que a gente só leu quatro linhas também, ninguém leu as especificidades. Então, eu particularmente vou me abster, porque, no mérito, eu quero ter tempo pra ler, mesmo entendendo todas estas questões de distribuições. Por exemplo, a Presidente da Câmara, até o final do ano, se ela não gastar o duodécimo ela tem que dá pra Prefeitura. Quem é que dá dinheiro de volta pra Prefeitura? Tem que comprar carro, tem que comprar microfone, que a Presidente vive passando vergonha com o microfone, compre um microfone novo pra Câmara. Por isso que eu vou me abster dessa votação, para ter mais tempo de votar e não me posicionar contra, porque eu não sou contra por contra ser.” Com a palavra, o **Vereador Josmá Oliveira** disse: “Eu me posiciono contrário ao pedido de urgência urgentíssima, mantenho o meu entendimento. As matérias precisam do tempo hábil para que possam ser lidas e interpretadas, a gente possa ter a análise correta, os questionamentos e até o tempo de fazer uma consulta técnica externa. A gente precisa ter essa responsabilidade, pelo menos é o que eu defendo, o que eu acho, para que, assim, a gente possa ter um tempo hábil de embasamento pra o posicionamento do voto. E esta Casa é bem responsável, esta Casa tem dado muita governabilidade ao Prefeito, e

ninguém aqui pode se questionar disso, a posição aqui é uma oposição construtiva. Toda matéria que vem para esta Casa, a oposição discute, muitas matérias do Prefeito, a oposição vota favorável, quando o entendimento é de que é importante para o povo e para o município. Mas a maioria das matérias que vem com urgência urgentíssima, eu acho que são desnecessárias, pra gente evitar aqui atropelos, como aconteceram aqui em várias matérias que vieram pra esta Casa. Então, Presidente, o meu posicionamento é contrário a esse pedido de urgência urgentíssima.” Com a palavra, o **Vereador José Gonçalves** disse: “Na verdade, a gente tem a compreensão aqui a diferença de um Projeto para o outro, um está pedindo R\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil) pra Secretaria de Juventude e Esporte, justamente pelos equívocos no atabalhado Projeto de Lei Complementar 003/2023. Esse outro traz um remanejamento dentro das próprias secretarias. Uma coisa alvissareira é que está sobrando dinheiro, como o líder do governo disse aí. Está sobrando dinheiro em secretaria, uma notícia alvissareira, então tem como fazer as coisas aqui em Patos. Mas, ao mesmo tempo, a gente não tem como analisar o Projeto, como vocês estão observando, o Projeto fica ali na Mesa, nem a própria Mesa tem esse conhecimento todo, e a questão de urgência urgentíssima é justamente pra gente ter pouco espaço pra votar, pra discutir, pra analisar, pra apresentar alguma emenda. Então eu mantenho a minha posição, eu preciso de mais tempo pra analisar o Projeto, e na votação dele, que se dará brevemente, eu vou me posicionar. Mas nesse processo de urgência urgentíssima, sem ler nada, eu não vou votar.” Com a palavra, o **Vereador Sales Júnior** disse: Presidente, eu acho que desde o início do mandato vem sendo explicado essa questão de dinheiro e dotação orçamentária. Eu consigo observar que ainda têm pessoas que não conseguem entender que no orçamento existe dotação orçamentária. Não é que está sobrando dinheiro, é porque existe dotação orçamentária que está no orçamento e que precisa ser relocada pra outra secretaria, caso necessário. E aí é como Jamerson falou, é discricionário ao próprio Prefeito. Normalmente ou geralmente, no final do ano, Vereador Nandinho, esses recursos são relocados justamente pra poder garantir o pagamento de décimo terceiro de funcionários e servidores da Prefeitura Municipal de Patos, e dar continuidade a algumas ações e programas que precisam. Tem secretarias que tem um volume maior de ações, programas, projetos, que funcionam praticamente todos os dias, e justamente essa transferência ou relocação de dotação orçamentária, que não é dinheiro, é uma previsão orçamentária. Eu espero que daqui pra encerrar o mandato consigam entender isso, não existe dinheiro sobrando em uma secretaria ou em outra, existe dotação orçamentária, que, possivelmente, não serão todas elas utilizadas, e se transfere pra uma outra secretaria. E é discricionário pra o próprio Prefeito fazer essa transferência ou essa relocação de recursos. É basicamente isso. Eu ouvi também falando de dúvidas, que precisa ter mais embasamento técnico. Eu quero colocar aqui, David, pedindo a autorização de Vossa Excelência, que se for o caso, se precisar, eu posso convidar alguém do setor contábil da Prefeitura Municipal de Patos pra dirimir algumas dúvidas, amanhã, nas reuniões das comissões. Se assim acharem necessário, pra que possa ser mais esclarecedora a parte técnica do Projeto, que a gente entende que ninguém aqui, e eu me coloco nessa classe, consegue ter todo o entendimento necessário, suficiente, cem por cento, dessa questão contábil que chega a esta Casa. Por isso que é importante termos pessoas técnicas pra fazer esclarecimentos de algumas questões, caso entendam que seja necessário. Obrigado, Presidente.” Com a palavra, o **Vereador José Gonçalves** disse: “Só esclarecer que quem falou aqui que sobra dinheiro em secretaria foi o próprio líder do governo, não foi Zé Gonçalves. Eu compreendo que se o município aprova um orçamento de quatrocentos milhões, ele pode remanejar dentre as secretarias é o caso



desse Projeto aí, eu tenho essa compreensão. E essa questão de pagamento de décimo terceiro salário, quem é da educação recebe pela educação, quem é da saúde tem o FUS, e os demais pelo fundo de participação do município, o FPM. Pronto, está resolvido a parada. Mas essa questão da sobra foi colocada pelo líder do governo. Eu compreendo existem sobras de uma secretaria e ausência de dinheiro em algumas, mas, de toda maneira, tem dinheiro sobrando, por isso que eu coloquei essa questão aí.” Colocado em votação, o pedido de urgência urgentíssima obteve 03 (três) votos contra, 10 (dez) votos a favor e 01 (uma) abstenção, sendo, portanto, aprovado. O 1º Secretário deu continuidade a leitura das matérias: PROJETO DE LEI Nº 211/2023 - DENOMINA RUA MARIA VILANI DE SOUSA, LOCALIZADA NO BAIRRO SALGADINHO, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autora: Vereadora Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes. PROJETO DE LEI Nº 212/2023 - DENOMINA RUA FRANCISCO ALVES BITU, LOCALIZADA NO BAIRRO SALGADINHO, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autora: Vereadora Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes. PROJETO DE LEI Nº 213/2023 - RECONHECE DE UTILIDADE PÚBLICA A ASSOCIAÇÃO DOS CAMPEONATOS INTERBAIRROS DE PATOS-PB, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autora: Vereadora Cícera Bezerra Leite Batista. Os Projetos de Lei destinados para leitura foram enviados para as Comissões competentes para os devidos Pareceres. Deram entrada em pauta, para 2ª votação, os Projetos de Lei: PL Nº 203/2023 e PL Nº 204/2023. Deram entrada em pauta para votação os seguintes Requerimentos: REQUERIMENTO Nº 1.423/2023 - SOLICITA DA MESA DIRETORA MARCAR UMA SESSÃO ESPECIAL NO DIA 22 DE NOVEMBRO DE 2023, ÀS 19 H, NO PLENÁRIO DESTA CASA LEGISLATIVA EM ALUSÃO AO NOVEMBRO AZUL. Autora: Vereador Valtide Paulino Santos. REQUERIMENTO Nº 1.424/2023 - SOLICITO DO SECRETÁRIO DE INFRAESTRUTURA O CONserto DE UMA GALERIA ESTOURADA NO RUA SEVERINO SOARES COM A RUA RAUL LOPES, BAIRRO DA MATERNIDADE. Autor: Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega. REQUERIMENTO Nº 1.425/2023 - SOLICITO AO SECRETÁRIO DE SERVIÇOS PÚBLICOS QUE COLOQUE UM COLETOR DE LIXO NA RUA EUCLIDES GOUVEIA, BAIRRO VITÓRIA/SÃO SEBASTIÃO. Autor: Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega. REQUERIMENTO Nº 1.426/2023 - SOLICITO A SECRETARIA DE SERVIÇOS PÚBLICOS A ILUMINAÇÃO DE UM POSTE NA RUA PEDRO ROSA, BAIRRO BIVAR OLINTO. Autor: Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega. REQUERIMENTO Nº 427/2023 – CONCEDE VOTO DE APLAUSO DIRIGIDO A MATERNIDADE DR. PEREGRINO FILHO, EM COMEMORAÇÃO AOS 52 ANOS PELOS SERVIÇOS PRESTADOS A PATOS E REGIÃO. Autora: Vereadora Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes. REQUERIMENTO Nº 1.428/2023 - SOLICITO AO SECRETÁRIO DE SERVIÇOS PÚBLICOS QUE COLOQUE UM COLETOR DE LIXO NA RUA JOÃO MARIANO, BAIRRO SÃO SEBASTIÃO. Autor: Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega. REQUERIMENTO Nº 1.429/2023 - SOLICITO AO SECRETÁRIO DE SERVIÇOS PÚBLICOS QUE COLOQUE UM COLETOR DE LIXO NA RUA RAUL LOPES, BAIRRO MATERNIDADE. Autor: Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega. REQUERIMENTO Nº 1.430/2023 - SOLICITO DA SECRETARIA DE SERVIÇOS PÚBLICOS DISTRIBUIÇÃO DE NOVOS ASSESSÓRIOS PARA GARIS E MOTORISTAS DO SERVIÇO DE LIMPEZA URBANA, COMO CHAPÉUS NOVOS E PROTETOR SOLAR, NO INTUITO DE AMENIZAR AS ALTAS TEMPERATURAS ENFRENTADAS PELOS MESMOS. Autor: Vereador Fernando Rodrigues Batista.



REQUERIMENTO Nº 1.431/2023 - SOLICITA DA STTRANS PATOS-PB A REVITALIZAÇÃO DAS RAMPAS DE ACESSO PARA CADEIRANTES, NO INTUITO DE MELHORAR A VISUALIZAÇÃO E LOCOMOÇÃO DOS USUÁRIOS QUE NECESSITAM DESTE SERVIÇO. Autor: Vereador Fernando Rodrigues Batista.

REQUERIMENTO Nº 1.432/2023 - SOLICITA DO PREFEITO NABOR WANDERLEY A CRIAÇÃO DE UMA SECRETARIA EXECUTIVA OU UMA COORDENADORIA DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA NA CIDADE DE PATOS-PB. Autor: Vereador Francisco de Mendes Júnior.

REQUERIMENTO Nº 1.433/2023 - REQUEIRO DA MESA DIRETORA QUE SEJA ENVIADO UM CONVITE AO SENHOR FÁBIO JUCÁ PARA QUE O MESMO SE FAÇA PRESENTE A SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 30 DE NOVEMBRO DE 2023, NA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS, PARA SE PRONUNCIAR SOBRE A SITUAÇÃO DO GINÁSIO O RIVALDÃO". Autor: Vereador João Carlos Patrian Júnior.

REQUERIMENTO Nº 1.434/2023 - VOTO DE PESAR PELO FALECIMENTO DA SENHORA MARIA DAS DORES CANDEIA SIMÕES, OCORRIDO DIA 20 DE NOVEMBRO DE 2023. Autor: Vereador Decilânio Cândido da Silva.

REQUERIMENTO Nº 1.435/2023 - VOTO DE PROFUNDO E SINCERO PESAR PELO FALECIMENTO DA SENHORA MARIA DO SOCORRO CIRILO COSTA, OCORRIDO DIA 18 DE NOVEMBRO DE 2023. Autora: Vereadora Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes.

REQUERIMENTO Nº 1.436/2023 - SOLICITO DA SECRETARIA DE SERVIÇOS PÚBLICOS A SUBSTITUIÇÃO DAS LÂMPADAS QUEIMADAS DOS POSTES QUE DÃO ACESSO AO CONJUNTO BIVAR OLINTO, PATOS-PB. Autor: Vereador Fernando Rodrigues Batista.

REQUERIMENTO Nº 1.437/2023 - SOLICITA DO SECRETÁRIO DE INFRAESTRUTURA O CONserto DE BURACOS NA RUA MARIA DE SOUSA BARRETO COM A CÍCERO BERNARDO, BAIRRO MATERNIDADE. Autor: Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega.

REQUERIMENTO Nº 1.438/2023 - SOLICITA DO SECRETÁRIO DE INFRAESTRUTURA O CONserto DE UMA GALERIA ESTOURADA NA RUA JOSÉ JORGE, BAIRRO SANTO ANTÔNIO. Autor: Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega.

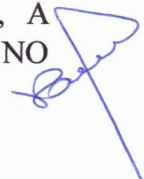
REQUERIMENTO Nº 1.439/2023 - SOLICITA DO SECRETÁRIO DE INFRAESTRUTURA O CONserto DE UMA GALERIA ESTOURADA NA TRAVESSA PEDRO SARAIVA MOURA, BAIRRO SETE CASAS, PRÓXIMO AO BAR DA TRIPA. Autor: Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega.

REQUERIMENTO Nº 1440/2023 - SOLICITA DO SECRETÁRIO DE INFRAESTRUTURA O CONserto DE UMA GALERIA ESTOURADA NA RUA NELSON RODRIGUES COM A CAPITÃO MANOEL GOMES, BAIRRO SANTO ANTÔNIO. Autor: Vereador Josmá Oliveira.

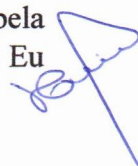
REQUERIMENTO Nº 1441/2023 - SOLICITA DO SECRETÁRIO DE INFRAESTRUTURA O CONserto DE UMA GALERIA ESTOURADA NA RUA FREI MANOEL, BAIRRO JATOBÁ. Autor: Vereador Josmá Oliveira.

REQUERIMENTO Nº 1442/2023 - SOLICITA DO SENHOR GIOVANNI GIUSEPPE DA NÓBREGA MARINHO, SUPERINTENDÊNCIA DO PATRIMÔNIO DA UNIÃO A CESSÃO DO IMÓVEL LOCALIZADO ÀS MARGENS DA BR-361, NO LOTEAMENTO JARDIM BRASIL, SALGADINHO, ONDE FUNCIONAVA O FÓRUM ELEITORAL DESTE MUNICÍPIO DE PATOS-PB. Autor: Vereador Sales Mendes Júnior.

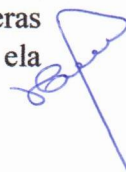
REQUERIMENTO Nº 1443/2023 - SOLICITA DO DEPUTADO FEDERAL HUGO MOTA REIVINDICAR JUNTO À SUPERINTENDÊNCIA DO PATRIMÔNIO DA UNIÃO, NA PESSOA DO SENHOR SUPERINTENDENTE GIOVANNI GIUSEPPE DA NÓBREGA MARINHO, A CESSÃO DO IMÓVEL LOCALIZADO ÀS MARGENS DA BR-361, NO



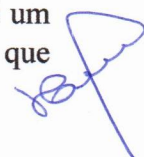
LOTEAMENTO JARDIM BRASIL, SALGADINHO, ONDE FUNCIONAVA O FÓRUM ELEITORAL DESTES MUNICÍPIO DE PATOS-PB. Autor: Vereador Sales Mendes Júnior. REQUERIMENTO Nº 1444/2023 - SOLICITA VOTO DE APLAUSO AO SARGENTO ITAMAR GOMES DINIZ, COMO FORMA DE RECONHECIMENTO EM VIRTUDE DO ATO DE BRAVURA, ONDE PRESTOU SOCORRO ÀS VÍTIMAS EM ACIDENTE NA RODOVIA QUE LIGA A CIDADE DE SÃO JOSÉ DO BONFIM-PB À CIDADE DE TEIXEIRA-PB. Autor: Vereador José Ítalo Gomes Cândido. O 1º Secretário comunicou que as correspondências serão encaminhadas aos e-mails dos Vereadores. A Senhora Presidente passou ao GRANDE EXPEDIENTE. Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da tribuna a **Vereadora Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes**: “Excelentíssima Senhora Presidente Tide Eduardo, na sua pessoa eu quero cumprimentar a todos os parlamentares desta Casa, cumprimentar os funcionários e amigos que nos acompanham no auditório. Cumprimento a imprensa, povo de Patos que nos acompanham em suas residências. Boa noite. Senhora Presidente, o motivo que me traz à tribuna, esta noite, são dois fatos distintos. Inicialmente eu quero parabenizar a Maternidade de Patos pelos seus cinquenta e dois anos de serviços prestados ao povo de Patos e região. Eu não poderia me furtar de vir a esta tribuna para fazer este registro, uma vez que sabemos do trabalho de qualidade que a Maternidade de Patos presta às mulheres e às famílias que procuram aquele serviço, uma vez que nós sabemos dos grandes nomes de profissionais que estão ali, seja enfermeiro, médico, um técnico, obstetra, porteiros, recepcionista. Então eu quero através desse voto de aplauso, que a Maternidade de Patos receba a homenagem e o reconhecimento desta Casa Legislativa pelo serviço de muita qualidade que é prestado às mulheres de Patos e região. E como enfermeira e estudante, Vereador Jamerson, eu preciso aqui fazer jus a essa Casa de Saúde que, muitas vezes, só vem à imprensa quando acontece um fato negativo. Sabemos que a maioria do atendimento da Maternidade é brilhante, é com êxito, mas como é um local que gera muita expectativa, por ser o nascimento de uma criança, muitas vezes o nascimento de duas crianças em uma gravidez só, então as famílias geram muita expectativa. E nós torcemos para que cem por cento dê certo, mas existem momentos que, infelizmente, não dá. E por ser um local onde toda a expectativa é gerada, a mulher faz o pré-natal para ter uma gravidez e um parto saudável e, às vezes, por alguma fatalidade não acontece, então as pessoas vão à imprensa como forma de pedir ajuda. Mas quem vai à Maternidade de Patos sabe a qualidade que tem, sabe que lá não precisa, e eu costumo dizer e repetir, não precisa pedir ajuda a político A, político B, a assistência vai ser sempre de muita qualidade, porque, antes de qualquer coisa, as pessoas que trabalham naquela Casa são pessoas que trabalharam e estudaram muito para estar ali, ninguém chega à Maternidade de qualquer jeito. Primeiro, você tem que ter o perfil para estar ali, depois você tem que estudar muito para escolher a obstetrícia como missão. Então, como enfermeira obstetra e futura médica da cidade de Patos, se Deus quiser, eu quero fazer o nosso reconhecimento aqui a todos os profissionais que fazem a Maternidade de Patos, na pessoa da sua Diretora, Sefora Cândido, que vem desenvolvendo um excelente trabalho, um trabalho de muita qualidade, um trabalho sério. Eu peço a todos os vereadores que a gente vote esse voto de aplauso para que a Maternidade tenha esse merecido reconhecimento. Quero também, Senhora Presidente, deixar registrado nos anais desta Casa, na noite de hoje, o nosso sincero pesar pelo falecimento da senhora Maria do Socorro Cirilo Costa, Dona Socorro Cirilo. Lucas, seu neto que está aqui, leve à família de Dona Socorro, foi com muita tristeza que nós recebemos essa notícia, pela história de Dona Socorro, não só em Patos, mas também na cidade de Olho D’água. Eu



que sou de Olho D'Água, conversava com o meu pai, quando eu comunicava a ele domingo, ele me falava muito sobre a história de Dona Socorro. Dona Socorro era filho do senhor Manoel Cirilo, Balá Cirilo, e dona Artemísia. Ao chegar em Olho D'Água, que seu Balá era do Rio Grande do Norte, e eles praticamente fundaram a Fazenda Conceição, em Olho D'Água. E constituíram sua família, tendo vários filhos, dentre eles, Dona Socorro, a tão conhecida Dona Socorro Cirilo daqui de Patos, que a gente já considerava filha de Patos pela história que construiu aqui, pelos seus filhos. Dona Maria José, a mãe de Doutor Walcelon, e Chico Cirilo, esse grande homem também, que era irmão de Dona Socorro, casado com a minha tia Elsa. Então, na noite de hoje, a gente quer fazer aqui esse reconhecimento à Dona Socorro, que foi casada com o seu Simeão, Simeão Costa, primo do meu avô. E eu quero trazer aqui a nossa homenagem à Dona Socorro, pela história que, junto com seu Simeão, ela construiu não só em Olho D'Água, mas em Patos. Quando veio morar aqui, junto aos seus filhos, deu continuidade a uma história de luta, uma história de compromisso, de honradez. Dona Socorro era uma mãe que tinha como missão, e isso ela fazia muito bem, conduzir os seus filhos para o melhor caminho que ela pudesse. Uma mulher religiosa, uma mulher amável, uma avó maravilhosa. Eu que tive uma grande mulher como avó, posso aqui fazer esse reconhecimento porque eu sei o quanto Dona Socorro foi uma mãe boa, o quanto ela foi uma avó boa, o quanto ela foi uma amiga, reconhecida pelos seus vizinhos. E junto com seu Simeão, Dona Socorro teve onze filhos. Que coisa importante. Onze filhos. Que mulher grandiosa, que mulher sábia, uma mãe conseguir educar onze filhos isso é um mérito que, eu, que não tenho filhos, mas a gente sabe que outras mulheres que sonham possam não alcançar, conseguir criar onze filhos, e educar, Vereador Josmá. Então, eu queria aqui deixar o registro, a nossa solidariedade aos seus filhos: Antônio, Artemísia, Célia, comerciante de nossa cidade, empresária, Corrinha Cirilo, essa grande mulher; e eu quero deixar o meu abraço a Corrinha; Iracema, que é servidora desta Casa; Roberto, Olavo, Ricardo, Valdinar. E também tem dois filhos falecidos: Tiquinho e Edmilson. Então, hoje eu tenho a missão a esta tribuna, em nome da minha tia Elsa, em nome do meu pai, Jeneton, em nome de todos os filhos de Olho D'Água e, principalmente, em nome do povo de Patos. Como vereadora representante do povo patoense, eu trago a esta tribuna esse voto de pesar para que a história de Dona Socorro, que eu tenho certeza que já está eternizada no coração de vocês, que já está eternizada no coração de quem chegou a conhecê-la, que ela também fique registrada e eternizada na Casa Legislativa Juvenal Lúcio. Eu sempre costumo dizer que o voto de pesar é um documento que a gente, enquanto parlamentar, traz para a tribuna para que a Câmara cumpra o seu papel de eternizar de forma oficial a história dos filhos de Patos, ou dos filhos que não nasceram em Patos, mas construíram sua história. Porque esta Casa não é somente uma casa de debates, uma casa de leis, mas também é uma Casa de reconhecimentos. Então, Dona Socorro como mãe, como mulher, como avó dedicada, merece por parte de todos nós, Vereador Nandinho, esse reconhecimento pela história que ela construiu. Nesse momento, quando nós sabemos que a família de Dona Socorro chora, e está entristecida pela partida da sua mãe, porque sabemos que os filhos, como eu dizia, não querem enterrar seus pais, nenhum filho quer passar por essa dor, mas, infelizmente, ao passar por essa dor, eu quero pedir que o Senhor Jesus acalme o coração desses filhos e dê a eles a certeza de que sua mãe construiu uma história muito bonita, construiu uma história muito respeitada, construiu uma história que todas nós mulheres gostaríamos de construir. Vai ficar para os filhos de Dona Socorro Cirilo a referência da mulher que ela foi. Eu conversava como o meu pai e ele dizia: 'minha filha, eu tenho inúmeras lembranças de Dona Socorro Cirilo no sítio Xique-xique, lá em Olho D'Água, quando ela

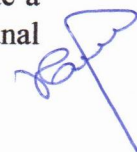


caminhava com sua mãe'. A gente sabe que Dona Socorro teve o seu pai falecido também em Olho D'Água, muito jovem. Ele me passava as lembranças que tinha, e me dizia: 'ela sempre foi essa pessoa que vocês tiveram a oportunidade de conhecer, uma mulher calma, uma mulher mansa, mas uma mulher séria, uma mulher de pulso, uma mulher honrada'. Então, que na noite de hoje a gente vote esse voto de pesar para que a família de Dona Socorro Cirilo saiba que a Câmara Municipal lamenta o falecimento dessa matriarca, lamenta a partida dessa grande mulher, que, com certeza sua neta Elaine e suas demais netas, o seu neto Lucas, os seus netos, as suas filhas, terão para si esse exemplo da história que a mãe deles construiu aqui. Eu não pude estar presente, como todo mundo sabe, na última quinta-feira eu estava na Câmara já doente, não pude estar presente, mas eu não poderia me furtar de prestar essa homenagem a essa mulher, de eternizar nesta Casa a história de Dona Socorro. Posteriormente, nós vamos apresentar nesta Câmara um Projeto de Lei, deixando para Patos uma rua com o nome de Dona Socorro, para quando os filhos dela passarem, os netos passarem, para as pessoas que forem morar nessa rua terem o interesse em saber quem foi Dona Socorro Cirilo, e procure conhecer sua história, que vai registrada na Câmara. E procurem ter Dona Socorro como uma referência, que a gente sabe que ela já é, não só para os filhos, mas para as demais pessoas que a conheceram. Posteriormente, a gente também vai trazer esse Projeto, para que, durante o mandato, deixe registrado aqui os grandes nomes que contribuíram para Patos. O que vai ficar para nós que Dona Socorro deixou? Filhos, homens e mulheres, netos, netas, que eu tenho certeza que irão dar continuidade a história de mãe boa, de mãe amável, de mãe guerreira, que ela foi assim, e de mãe que trabalhou de forma incansável para acalantar, cuidar e amar os seus filhos. Então leve Lucas, para a sua família o nosso sentimento de pesar e o nosso reconhecimento, que não é um favor, é um merecimento da sua avó. A gente só vem a esta tribuna para apresentar votos de pesar, reconhecimento com nomes de rua, por merecimento. Eu costumo dizer que nenhum vereador aqui apresenta Projeto para homenagear só por apresentar, tem que existir um merecimento. E nesta tribuna todos os nomes que passaram aqui, a exemplo da sua avó, foram nomes que tiveram merecimento de ser reconhecido pela Câmara Municipal. Era isso, Senhora Presidente, eu agradeço a Vossa Excelência a oportunidade." Em aparte, o **Vereador Jamerson Ferreira** disse: "Eu gostaria de duplamente parabenizar à senhora. Quem aqui não gostaria de homenagear individualmente a Câmara? A Câmara toda vai fazer. Eu vou homenagear através do Requerimento de Vossa Excelência. Três filhos meus nasceram lá. Interessante que a cada um eu presenciei avanço. Meu primeiro filho foi o Rian, que vai completar dezoito anos de idade, quando Rian nasceu ainda tinha aquele negócio de apartamento, de não sei o que; depois, outro filho meu, de quinze anos, já tivemos melhoras, melhorias, despolitização; e o último que nasceu, o Ravizinho, eu não precisei ligar para ninguém. Confesso, cheguei à Maternidade, minha esposa com as semanas completas, sem atropelar nenhum ditame, nem mandatário era, porque enquanto também nunca o fiz, e presenciei o tratamento. Hoje a gente chega à Maternidade, Vereadora Nadir, e eu acredito Vereador Ítalo, que todo mundo diz isso, Senhora Presidente: 'parece particular', porque não é comum a gente ver a coisa pública bem funcionando, Vereador Ferré. A gente às vezes tem como particular a nossa bitola do que é bom. Percebei, quando entrai em um serviço privado e quiseres comparar, dissei o seguinte: 'parece a Maternidade', ou então 'não é tão bom quanto a Maternidade'. Quando a senhora Socorro, conhecida demais, mãe dedicada; como toda mãe, batalhadora. Familiares que estão aqui, não é apenas uma rua, é um sentimento. Ao ter aquela placa, não vejam como uma fria letra da lei, é um abraço, a gente sempre abraça as pessoas. E o pouco que rememora, estudantes que

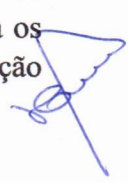


pegaram o nome da rua, as pessoas quando passarem terão a preocupação. E se Dona Socorro já está eternizada no coração de seus familiares, a Câmara o faz na história de Patos. Muito obrigado, Vereadora Nadir.” A **Vereadora Nadigerlane Rodrigues** disse: “Eu que agradeço, Vereador Jamerson. Vossa Excelência só enriquece o nosso requerimento com a sua participação tão importante. E só para complementar em relação à Maternidade de Patos, como o Vereador Jamerson dizia, são vários avanços, a exemplo de uma UTI neonatal, a exemplo de um pré-natal de alto risco, a exemplo de um ambulatório de egresso, que a gente sabe que tem para as crianças. E, principalmente, um grande ganho que nós tivemos na Maternidade, recentemente, o Vereador Jamerson falando e eu lembrava aqui, que foi o atendimento de cardiologia para as gestantes. A gente costuma dizer que gravidez não é doença, mas se você não faz o pré-natal e se você não cuida, pode se tornar. A gente sabe que a gestante tem um aumento do débito cardíaco em 50% (cinquenta por cento) durante a gravidez. Então esse atendimento com o cardiologista é um atendimento extremamente importante. E o parto, que as pessoas costumam dizer: ‘Vereadora Nadir, é um parto humanizado?’. Gente, todos os partos da Maternidade são partos humanizados, porque são partos respeitosos. A via de parto quem vai escolher é o corpo da mulher, se o parto vai ser vaginal ou se vai ser uma cesariana, que não é parto, é uma cirurgia, mas que, bem indicada, é muito importante e está para salvar vidas. A cesariana precisa também ter o seu respeito, mas a gente defende que o parto humanizado é o parto respeitoso.” Em aparte, o **Vereador Ítalo Gomes** disse: “Só parabenizar Vossa Excelência pelos dois temas que a senhora traz a esta tribuna. E solicitar de Vossa Excelência que eu possa subscrever os seus requerimentos. Muito obrigado.” Com a palavra, a Oradora disse: “É uma honra, Vereador Ítalo, contar com Vossa Excelência subscrevendo os nossos requerimentos. Obrigada, Presidente.”

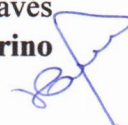
Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra o **Vereador Francisco de Sales Mendes Junior** disse: “Senhora Presidente, Vereadora Tide, em nome de Vossa Excelência eu cumprimento todos os vereadores aqui presentes. Minha passagem, Senhora Presidente, pela tribuna será apenas para destacar os requerimentos que protocolamos nos dias de ontem e hoje, que serão votados hoje. Um requerimento foi uma solicitação que obtivemos por meio de nossas redes sociais, do nosso amigo Natanael Sousa, observando a criação da Secretaria Executiva de Proteção e Bem Estar Animal, ele conversava comigo, pelas minhas redes sociais, e perguntava da possibilidade de encaminhar junto ao Prefeito também, a criação de uma coordenadoria, de uma secretaria executiva. Até porque ele é uma pessoa com deficiência, é um cadeirante, uma pessoa que tem lutado para que seus direitos, sobretudo de ir e vir, estejam sempre sendo garantidos. Então eu disse a ele que nós, com certeza, faríamos esse encaminhamento por meio da nossa prerrogativa aqui na Câmara Municipal de Patos. E estamos encaminhando esse requerimento justamente solicitando do Prefeito a possibilidade da criação, junto ao governo, de um setor específico, seja uma coordenadoria, uma secretaria executiva, enfim, mas que possa tratar especificamente da pessoa com deficiência. Já tem vinculado a uma secretaria, mas ele prefere que tivesse uma secretaria específica pra isso, ou uma coordenadoria. Estamos fazendo aqui esse encaminhamento. Há alguns dias nós recebemos uma solicitação também, pedindo para o município ver a possibilidade de ter de volta aquela área onde foi construído o Fórum Eleitoral aqui no nosso município. Um prédio, uma estrutura, que está ali totalmente abandonado, essa é a palavra que se pode ser usada. E nós estivemos conversando como pessoal do Tribunal Regional Eleitoral, os Desembargadores, por meio do Senhor Breno Wanderley. Ele fazia esse elo para que a gente pudesse entrar em contato com o Desembargador titular, responsável pelo Tribunal



Regional Eleitoral, e ele nos dizia que desde 2017 foi devolvido à Superintendência de Patrimônio da União aquele prédio, aquela estrutura, aquela área. Então não está mais na responsabilidade deles, e sim da Superintendência de Patrimônio da União. Então nós conversávamos com o Prefeito Nabor, e ele nos dizia que estaria encaminhando uma proposição diretamente ao Superintendente de Patrimônio da União, o senhor Giovane Joseph da Nóbrega Marinho, solicitando a cessão do imóvel, localizado as margens da BR 361, no Bairro salgadinho, onde funcionava o Fórum Eleitoral deste município. E eu recebi um ofício do Tribunal Regional Eleitoral com a data que foi devolvido para a União. Então está tendo essa tratativa. E também encaminhamos para o Deputado federal Hugo Mota, em Brasília, que, por meio do seu mandato, ele pudesse fazer também essa luta pra que aquela área possa de verdade servir a população, por meio de algum equipamento público que a Prefeitura Municipal de Patos possa ali construir, seja uma praça ou algo parecido, mas que possa ter alguma utilidade pra os nossos munícipes, pra nossa população. Então estamos encaminhando aqui essas duas proposições, justamente nesse sentido, pra que aquela área ali, aquele espaço aonde funcionava o Fórum Eleitoral aqui no nosso município, que está totalmente abandonado. O Prefeito Nabor ele me dizia que na construção naquela estrutura não observaram a compactação do solo, justamente todas aquelas rachaduras que ali existem, podendo causar até um prejuízo maior de vida a alguém, pois toda aquela estrutura foi rachada, comprometendo as suas atividades. Então a nossa reivindicação é justamente nesse sentido, de fazermos essa solicitação quanto a Superintendência, quanto ao Deputado Federal Hugo Mota. E também registrar que hoje, juntamente com o Prefeito e alguns vereadores, estivemos participando da entrega de mais uma ambulância. O Deputado Estadual Taciano Diniz, por meio do nosso colega e Vereador Emano, que solicitou na época do deputado uma emenda impositiva pra Patos para aquisição de uma ambulância. E hoje foi o dia da entrega dessa ambulância. Taciano esteve presente, o Vereador Emano esteve lá, juntamente com alguns outros colegas vereadores, e a gente sabe da importância. Muitas vezes algumas pessoas se limitam a um mandato de Requerimento ou Projeto de Lei, e não sabemos nós que o nosso mandato pode ir muito além disso. Visitar um deputado estadual, um deputado federal, um senador, pra carrear recursos e viabilizar algumas atividades, programas, ou algo parecido, que possa contemplar o nosso município. Então aqui ficam os nossos parabéns ao nosso colega Vereador Emano. Agradecer ao deputado Taciano Diniz por carrear esses recursos, por meio da emenda impositiva. E nós sabemos da importância que tem essa ambulância para a nossa cidade de Patos. Obrigado, Senhora Presidente.” Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da tribuna o **vereador José Gonçalves da Silva Filho**: “Boa noite a todos os companheiros e companheiras. Saudar a todos os vereadores e vereadoras em nome da Presidente Tide Eduardo, saudar a todos os companheiros que estão no auditório, saudar a imprensa, ao povo de Patos. Início aqui falando das emendas impositivas para o Exercício de 2024, onde foram direcionados os recursos por parte do nosso mandato. A primeira emenda, no valor de vinte mil reais, foi direcionada para a aquisição de insumos e equipamentos para a UPA Otávio Pires de Lacerda, no Campo da Liga. Mais vinte mil reais também para aquisição de insumos e equipamentos para a UPA João Bosco de Araújo, no Bairro do Jatobá; sessenta e três mil, trezentos e sessenta reais foram direcionados para aquisição de insumos e equipamentos para as Unidades Básicas de Saúde aqui do nosso município. Outra emenda impositiva, no valor de cinquenta mil reais, foi direcionada para a Ação Diocesana de Patos, justamente para continuar fazendo esse trabalho de fornecimento de alimentação: café da manhã, almoço e janta, para os moradores de rua, os companheiros que estão em plena vulnerabilidade. E a Ação

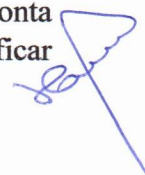


Diocesana, a Diocese de Patos vem fazendo esse trabalho brilhante aqui no nosso município, tendo uma maior preocupação, muitas vezes, mais do que propriamente os poderes públicos. Dez mil reais para a Associação Amigas Viva a Vida, que realmente faz esse trabalho de assistência, de orientação, de apoio psicológico, de apoio material às mulheres que sofrem no dia a dia com câncer. Então, mais uma vez, essa emenda impositiva pra Associação Amigas Viva a Vida, e eu espero que recebam normalmente. Vinte mil reais foi o repasse aqui para o evento Patos Moto Fest, realizado no município de Patos, porque o último foi um vexame, o tamanho do evento e o reduzidíssimo o valor repassado pela Prefeitura Municipal de Patos. Então estou aqui direcionando vinte mil reais. A outra emenda impositiva, no valor de vinte e três mil trezentos e sessenta reais, destinada a aquisição de insumos e equipamentos para o canil municipal. Gente, essa questão dos animais em Patos continua crítica. Apesar de percebermos o avanço nas castrações, ainda existe um grande número de animais nas ruas, e não é ninguém que está vindo de outro município pra liberar esses animais aqui, não. É justamente a estrutura necessária que ainda não tem no canil municipal; não tem estrutura de funcionários, não tem estrutura de funcionamento. Na verdade, não tem condições para desempenhar o trabalho que é necessário, porque não apenas aqui na zona urbana do município de Patos, mas o Distrito de Santa Gertrudes e também a zona rural tem nos preocupado bastante essa questão dos animais. Então nós estamos direcionando vinte e três mil, trezentos e sessenta reais para o canil municipal. Isso aqui são valores, que se forem empregados, fazem a diferença aqui no nosso município, especialmente para essas instituições, para as Unidades Básicas de Saúde, porque nós não compreendemos como é que as unidades ainda se encontram sucateadas, a exemplo da UBS do Distrito de Santa Gertrudes, que é o mofo tomando conta. É triste a realidade dessas Unidades Básicas de Saúde aqui do nosso município. Eu trago aqui, na noite de hoje, uma preocupação no tocante a PB-262, e até pergunto aqui: até quando vamos continuar assistindo morte e mais mortes na PB-262, precisamente na Serra de Teixeira? Se a gente relacionar aqui, ultimamente tem sido um acidente atrás do outro. Nós tivemos no dia vinte de janeiro, caminhão; no dia seis junho, caminhão, inclusive carregado com cama de galinha; no dia cinco de setembro, outro caminhão, e aí com galinhas vivas. Tivemos agora esse grave acidente, que chocou toda a Serra de Teixeira, especialmente a cidade de Matureia, com a perda irreparável de Simone. O esposo sobreviveu, o filho, que tem síndrome de down sobreviveu. O carro tombou na serra, carregado de algodão, e simplesmente a carga sobrou pra cima dos carros que vinham passando. Então, veja bem, nós precisamos de uma ação do DER, agora uma ação eficaz. Você anda, por exemplo, em Minas Gerais, na Bahia, serras mais perigosas do que essa de Teixeira, mas são bem sinalizadas. Aí não tem praticamente nada. Muitas vezes o DER vai lá, tira uma pedrinha pequena, não tira nem as grandes. Faça uma visita, suba a serra, porque nós temos realmente uma grande movimentação ali, é a nossa saída e entrada do Estado de Pernambuco, é o pessoal que vai para o Pico do Jabre, é o pessoal que vem trabalhar; os comerciantes vêm fazer suas compras em Patos. Então essa questão da Serra de Teixeira, do cuidado, da sinalização permanente não é uma questão só de Teixeira, é uma questão de toda região. Anteriormente, a gente viu uns prefeitos se movimentando pra construir outra estrada. Teve prefeito que eu acho que fez umas dez viagens dentro do mato. Mas vamos resolver primeiro essa situação da sinalização da Serra de Teixeira porque está completamente abandonada, é pedra, é o matagal, é a falta de sinalização. E, na verdade, nós não temos assim conhecimento, especialmente por parte dos deputados aqui da região, que se pronunciavam sobre isso e que procuram através do governo do estado, resolver essa situação.” Em aparte, o **Vereador Severino**

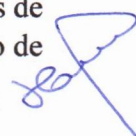


Fernandes disse: “Na Serra de Teixeira foi descoberta uma estrada, que foi feita em 1930, já tem as bueiras todas feitas, já tem a terraplanagem, e que só tem uma curva, e a subida é bem mais amena do que essa que tem hoje. Já foi passado para o DER, para o governo do estado, está havendo este estudo pra que seja asfaltada e se aumente as bueiras, que são de pedra, ainda de 1930, e elas são estreitas, tem que alargar. Mas é a solução da Serra de Teixeira. Hoje muitos comerciantes têm um prejuízo grande em trazer a mercadoria para a nossa região, se for pra vim pela Serra de Teixeira, os motoristas que conhecem bem a serra, que vem com o carro pesado, com aqueles triciclos, não descem a serra, eles dão a volta e vem pelo Junco, o que aumenta em torno de quatro a cinco mil reais por cada frete, por dar essa volta. Por isso que é muito importante que a gente ter o conhecimento dessa estrada, que eu já andei nela, já tenho esse conhecimento, pra que o governo do estado possa contribuir, fazer o mais rápido possível. E não é muita coisa pra fazer Vereador Zé Gonçalves, porque a terraplanagem já está pronta, muitas bueiras estão prontas. Foi feita em 1930, na época da revolução, e foi abandonada. Fizeram esse outro acesso, cheio de curvas, como é hoje, que não tem condições dos caminhões descerem. Muito obrigado.” Retornando o seu pronunciamento o Orador disse: “Tranquilo, boa contribuição. Agora vamos trabalhar as duas ao mesmo tempo, porque tem que trabalhar essa de imediato, ver essa situação da sinalização, e tem essa responsabilidade maior por parte do governo do estado. Aqui eu quero fazer um apelo aos deputados de Patos, que são votados aqui, a prefeito, a vice-prefeito, aos prefeitos da região que também vejam imediatamente essa situação. Mas, meus amigos, eu trago aqui uma preocupação sobre a questão da seca. ‘O El Niño promete estiagem severa no Nordeste em 2024. Depois de provocar enchentes na Região Sul e a seca histórica no Norte do País, o fenômeno El Niño vai provocar, nos primeiros quatro meses do ano que vem, uma severa estiagem no Nordeste. A previsão é consenso da comunidade científica, que cobra dos governos federal e estaduais, políticas públicas e emergenciais para atender a população do semiárido do nordestino’. Veja bem, a gente está preocupado porque os poços artesianos, que foram perfurados aqui em Patos, em sua maioria não estão funcionando, inclusive na cidade. Os poços que foram abertos na gestão do ex-prefeito Dinaldo Wanderley. Em várias praças nós temos poços artesianos, e eles não estão sendo utilizados, e isso vai fazer com que a população consuma mais água potável, água doce. Então esses poços poderiam muito bem favorecer a população. A gente só ver o funcionamento desse poço do antigo presídio, agora da UNIFIP. A questão da zona rural me preocupa, porque nós só temos três carros pipas abastecendo, e é insuficiente três carros pipas pra transportar água potável e também a água, que eles chamam de lida, que é justamente a água desses poços, pra lavar louça, pra dar para o rebanho, e por aí vai. Então nós precisamos ampliar o número de carros pipas aqui para o município de Patos, até porque o governo federal está encaminhando muitos recursos pra a agricultura familiar. Nós tivemos a entrega das cisternas, cada uma com dezesseis mil litros de água, e, infelizmente, os moradores e moradoras da zona rural não estão tendo essa cisterna cheia 100% (cem por cento), porque é impossível o município do tamanho de Patos, onde a zona rural é pequena, mas três carros, na verdade, são insuficientes. E a gente traz aqui uma preocupação em relação ao Poço Comprido, que fica onde funcionou o antigo bar do papelão. Lá tem um projeto do governo municipal, em parceria com o DNOCS, desde 2019, ainda na gestão do ex-prefeito Ivanês Lacerda. Chegaram inclusive a fazer a inauguração, abriram a torneira lá, não saiu um pinga de água, mas fizeram a inauguração assim mesmo. Aí vem 2019, 2020, 21, 22, 23, quatro anos, e ainda não foi concluído esse projeto, pra atender a mais de cinquenta famílias que estão ali no Poço Comprido. E olha que o gestor anterior disse que

o dinheiro estava no bolso, não sei de que bolso era, eu acho que era furado, porque até o momento, infelizmente, esse Projeto não foi concluído. Então aqui eu quero fazer um apelo, primeiro para o secretário de agricultura, que agora é o Francivaldo, que está acumulando, não sei se ele entende muito bem de agricultura, para ver essa questão imediatamente. A gente até fica observando Vereador Jamerson, aqui em Patos, esse acúmulo de função. Uma cidade dessa não é uma cidade pequena, você ter um Secretário de Administração, e ele vai acumular o cargo de Secretário de Agricultura. É praticamente impossível, porque a Secretaria de Administração é uma secretaria grande, muita coisa pra fazer; e a agricultura, apesar do município ser pequeno, também tem muita coisa a fazer, que o diga o ex-secretário Ferré Maxixe. Por isso que eu trago aqui essa preocupação, para que a gente possa fortalecer a zona rural e também o município de Patos, botando para funcionar esses poços artesianos, abrindo novos poços e melhorando a água aqui no nosso município.” Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da tribuna o **Vereador Josmá Oliveira**: “Muito boa noite Senhora Presidente, demais pares, o senhor Vandelson, que nos acompanha aqui hoje, seja bem-vindo, seu Vandelson, e os demais cidadãos que nos acompanham aqui no nosso auditório. Sejam todos bem-vindos! Sempre agradecendo ao povo de Patos por terem me contratado. E é um grande privilégio estar aqui representando, brigando pelo povo de Patos. É um privilégio grande estar aqui sentado nessas cadeiras confortáveis, pagas com o dinheiro público, enquanto nosso povo anda em ruas esburacadas, cheias de problemas, cheias de fezes e urina. A cidade de Patos está parecendo uma grande favela. É lamentável a situação da cidade, uma cidade tão bonita, tão importante, ser tratada dessa forma por falta de gestão pública. Exatamente, Vereador Patrian, é a cara do Prefeito, um desastre. Senhora Presidente, hoje eu trago a alguns temas importantes, e eu chamo a atenção desta Casa, e cobro para que esta Casa se posicione. Se esta Casa vai ficar do lado da coisa errada, da safadeza, se essa Casa vai ficar do lado do Prefeito ou se essa Casa, de fato é a Casa do povo, se vai ficar do lado do povo, porque essa Casa de leis não pode ficar calada diante dos escândalos que estão acontecendo no nosso município. E aqui eu vou citar o escândalo dos quatro milhões quatro milhões das gratificações ilegais que foram pagas pela gestão do Prefeito Nabor. Esta Casa não pode ficar calada diante de pagamento de gratificações ilegais. Isso é um absurdo! Eu não compactuo com isso, Vereador Patrian, e aqui parablenho meu colega, Vereador Patrian. É inaceitável isso. Esta Casa também não pode ficar calada e aceitar o escândalo das contratações ilegais aqui no município de Patos, por parte do Prefeito Nabor, que é no montante de seis milhões de reais. Três milhões já foram pagos. E se não fossem Vereador Patrian, as nossas denúncias, os outros três milhões tinham sumidos também. Seis milhões de reais. Nós temos aqui um esquema pesado de contratações ilegais, de contratos ilegais, comprovados e endossados pelo TCE - Tribunal de Contas do Estado. Esta Casa não pode ficar do lado da coisa errada, Senhora Presidente. Esses vereadores foram eleitos para defender o interesse do povo, e não ficar passando o pano em coisa errada do Prefeito Nabor, um escândalo atrás do outro. Por muito menos o ex-prefeito Dinaldinho foi afastado. E aqui um escândalo atrás do outro, quatro milhões de gratificações ilegais, comprovadas pelo Tribunal de Contas; seis milhões de contratações ilegais. E tem mais, tem outra para sair, grande. E aqui eu trago também a situação das obras, essa semana mais um escândalo, o caso do Rivaldão, que começou a quatro anos atrás, eu não era nem vereador, e o meu mandato já está acabando. O escândalo do Rivaldão, Vereador Nandinho, virou caso de polícia, eu estou aqui com os documentos, tem BO, tem tudo. O engenheiro entregou um dossiê no Ministério Público, por conta dessa esculhambação da reforma do Rivaldão, que só como dinheiro. E esta Casa vai ficar

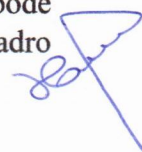


em silêncio? Que deveria ficar do lado do povo, vai ficar acobertando, sendo conivente com essas safadezas, com esses atos ilegais que acontecem no nosso município? Isso não pode Senhora Presidente, isso é um absurdo! O que é que está acontecendo aqui? Isso é péssimo para a imagem desta Casa, dos vereadores, porque o cidadão quando liga para a rádio, para reclamar, e com razão, o cidadão tem esse direito, ele diz: 'A Câmara não serve de nada, é uma vergonha a Câmara'. E eu não quero ser Câmara desse jeito, eu faço minha parte. Eu estou fazendo o meu trabalho, o colega Patrian está fazendo trabalho o dele, nós estamos sendo prejudicados por conta da omissão da Câmara. É um absurdo o que vem acontecendo na cidade de Patos, contratos ilegais, pagamentos ilegais. Tem outras denúncias, que nós estaremos trazendo, de outras obras, de outros escândalos que tem aqui na cidade de Patos. Tem um engenheiro, que recentemente foi preso, que estava recebendo trinta e dois mil reais, por mês, da cidade de Patos, e as obras paradas, Vereador Nandinho. Isso é um escárnio do povo de Patos. É um absurdo! Por muito menos Dinaldinho foi afastado. Eu me lembro muito bem que tinha colega vereador aqui, que quando Dinaldinho piscava os olhos, fazia uma zoadinha grande aqui, mas agora é um silêncio assustador. Eu tenho documentos, que nós estaremos protocolando o pedido de afastamento do Prefeito Nabor, por crime de responsabilidade. E aqui eu trago o questionamento para esta Casa, se esta Casa vai ficar do lado do povo ou se vai ficar da coisa ilegal, do lado Prefeito Nabor. É um absurdo isso! Por que é que eu estou trazendo essa colocação? Porque alguns colegas aqui da Casa podem ser prejudicados, e vão ser Vereador Patrian. E eu não quero prejudicar ninguém, eu só quero fazer meu trabalho para o qual eu fui eleito, que as pessoas confirmam a mim o voto, para vir aqui defender o interesse do povo. Eu não posso concordar com contratos ilegais, com pagamentos ilegais, no limite montante de quatro milhões, seis milhões de contratações ilegais. Tem outra parte que vai ser estourada agora, que as mesmas pessoas recebiam no CPF e recebiam no CNJP, mais fraude, mais ilegalidade com o dinheiro do povo. Esta Casa tem que dar uma resposta ao povo de Patos, tem que afastar o Prefeito Nabor, estarei protocolando o pedido de afastamento. Se esta Casa não se posicionar, infelizmente nós teremos que apresentar outro tipo de pedido de afastamento, e narrar os fatos que vêm acontecendo na cidade de Patos. Infelizmente parece que a Câmara é conivente com isso. Se é conivente tem que ter a sua responsabilidade com o que está acontecendo aqui. Essa semana tentaram abafar os escândalos. Não é assim, não, aqui não tem menino bobo. Os contratos ilegais, os pagamentos ilegais. O caso do Rivaldo, nós temos que abrir uma CPI aqui, convocar o Prefeito, convocar o Secretário de Infraestrutura, convocar todo mundo, até colegas nossos têm que ser convocados para vir prestar esclarecimentos do que está acontecendo lá no Rivaldão. Sumiu pedrinhas do piso do Rivaldão. Isso é um escárnio com o povo de Patos, os nossos jovens sem ter onde praticar esportes. E tome dinheiro, Vereador Patrian, vieram aqui, hoje, apresentar um Projeto, pedindo para remanejar mais dinheiro para a Secretaria de Esportes. Olhe o absurdo! Então, Senhora Presidente, esta Casa tem que se posicionar, não adianta dizer: 'Ah, eu represento o povo', e o povo de Patos sendo prejudicado dessa forma, e esta Casa fica calada aqui? Tem uns que até defendem o Prefeito, defendendo coisa errada. É um absurdo isso, a gente não pode concordar com isso, minha gente. Nós estaremos apresentando o pedido de afastamento do Prefeito Nabor, nós temos indícios, materialidade suficiente para pedir o afastamento, e nós iremos assim fazer. E se esta Casa continuar com essa leniência, parte desta Casa é culpada pelo o que está acontecendo. E o que dá a entender é que está envolvida. Depois, eu espero que ninguém venha falar em ética aqui, porque antiético é isso, seis milhões de contratos ilegais, quatro milhões de pagamentos ilegais, dez milhões de reais do povo de

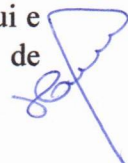


Patos, que dava para calçar ruas e resolver um monte de problemas da cidade. E esta Casa vai ficar aqui, dando uma de doido, calados? Eu não compactuo com isso, não. Você cidadão, que está assistindo isso, preste muita atenção para separar o joio do trigo. Eu não concordo Vereador Patrian, com isso, eu cobro que os colegas se posicionem aqui, ou fica do lado do povo, defendendo o certo, ou fica do lado Prefeito, dessa esculhambação, dessas irregularidades. A gente não vai concordar com isso, isso é um absurdo! Onde a gente anda na cidade é o povo comentando. Estaremos apresentando mais documento, mais denúncias sobre obras, sobres outras irregularidades no município de Patos, que são infinitos. Inclusive hoje, eu protocolei mais duas denúncias relacionadas às obras, que é um grande problema que nós temos no município. E é obra nova, que está sendo entregue agora, e já tem problema de ilegalidade. É um absurdo isso! Portanto, meus pares, eu cobro de vocês, com todo respeito, vamos nos posicionar, as eleições estão chegando e o povo quer saber quem está do lado do povo e quem está contra o povo, ou seja, do lado do Prefeito, do lado do escárnio, da irresponsabilidade, da máquina de propaganda mentirosa do Prefeito Nabor, que só mente, é uma mentira atrás da outra. Para o povo não está bom, e o povo vai cobrar a fatura no ano da eleição, por isso que é importante, Vereador Patrian, se posicionar aqui, quem é povo, quem é ilegalidade e quem é contra o povo, porque quem se omite, fica calado, diante desses desmandos, é contra o povo de Patos. É um absurdo o que vem acontecendo. Portanto, nós estaremos protocolando o pedido de afastamento do Prefeito Nabor, nós temos materialidade sim, e mais material será divulgado em breve. E repito, por muito menos o prefeito Dinaldinho foi afastado, não foi condenado, e perdeu o seu mandato. E agora um escândalo desses, um atrás do outro, e essa Câmara fica de silêncio, de joelhos. É uma vergonha o que está acontecendo no município de Patos. Muito obrigado, Senhora Presidente. Boa noite a todos. Deus, pátria e família.”

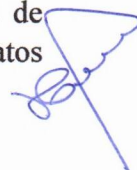
Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da tribuna o **Vereador João Carlos Patrian Júnior**: “Boa noite a todos. Boa noite aos que nos acompanham em casa, ao vivo, na Sessão Ordinária desta terça-feira. Vereador Nandinho, como é bom ter um dia atrás do outro, meu irmão, um dia atrás do outro Vereador Josmá; nada como uma noite após o dia, e o dia após a noite. Deus é justo demais. Quando o Prefeito Nabor me denunciou, que ele disse que eu havia o chamado de ladrão, que havia acabado com a honra dele, mentindo, porque, ele faltou com a verdade nesse pedaço, que eu o chamei de ladrão, teve a questão processual, teve a situação, onde nós estamos recorrendo, através da justiça, na segunda instância. E nessa semana que passou, logo cedinho, eu tive uma notícia: ‘Parecer desfavorável, condenando o Prefeito Nabor Wanderley a pagar multa na cidade de Patos. Com aquela honestidade todinha que ele tem. Mas por quê? Contrato ilegal de MEI. Tentaram me queimar, disseram que eu havia sido condenado: ‘O Vereador Sargento Patrian vai ser preso. O Sargento Patrian vai perder o mandato, vai ser cassado, afastado’. Mas é como eu disse, tudo é na vontade de Deus, se Deus achar que eu deva ficar aqui, eu vou ficar até o dia que ele me permitir, porque eu estou vereador, eu não vivo de política, nem meus parentes vivem, nem meus filhos, ninguém vive de política na minha casa. Se você procurar um parente meu empregado no município, eu deixo meu mandato agora. Agora vamos ver quantos vereadores tem familiar empregado dentro do município. Eu desafio, procure um na minha casa que faça parte, para a gente deixar o mandato agora e não olhar nem para trás, o suplente já botar o terno; porque o coitado comprou o terno, e vai ficar na naftalina. Por enquanto ele vai ficar por lá, porque a gente está por aqui. Mas, como eu disse: Prefeitinho, fazendo contrato ilegal de MEI, contratando quem já tem CNPJ e faz parte do município. Não pode prefeitinho, não pode fazer isso, não. Como é que você vai contratar uma empresa que já faz parte do quadro



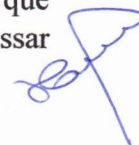
de funcionários do município? É seu contratado, é seu comissionado, e o mesmo está prestando serviço. Por que, Vereador Josmá? Será que tem algum tipo de situação que seja duvidosa? O TCE achou. Não sou eu que estou falando não, quem disse foi o TCE. Isso apenas em uma secretaria, outras estão por vir. A de saúde é que vem grande. A da Secretaria de Educação veio pequena, agora a de saúde vem grande, por quê? Ilegal. É pagando gratificação para quem votou nele, é contratando mais do que o município suporta, através de MEI, para burlar a legislação: 'Vamos manter aqui essa população, vamos garantir a nossa eleição'. Falaram até, no julgamento do TCE, em trazer o TRE para dentro do processo. E eu espero que o TCE faça isso, o TCE está de parabéns por agir corretamente a favor do povo, e não do 'povo', como alguns vereadores aqui agem, do povo ted. Quando você povo, eu acredito que alguns vereadores aqui cuidam realmente do povo, agora o povo com L, que tem braço, que é para abraçar muita coisa. A gente vem lutando, a gente vem mostrando, e a casa caiu. Quem tem telhado de vidro não pode jogar pedra no telhado dos outros. A gente que vem lutando, o Prefeito tentando travar os vereadores da oposição, com processo, mas Deus é tão bom, que saiu a condenação do Prefeito Nabor Wanderley, e o mesmo teve um parecer desfavorável no TCE. Tem cento e vinte dias, se vai recorrer, problema, já foi condenado, parecer desfavorável. Ilegalidade existe, porque o mesmo não ia fazer uma situação dessas, uma pessoa que tem um grande cargo no TCE não pode chegar dessa maneira e ter um erro desses, Vereador Josmá, igual o Prefeito Nabor Wanderley vem cometendo em nossa cidade, pagando gratificações, achando que a gente não ia descobrir, achando que a gente só cuidava de galerias, só cuida de buracos. Porque a cidade realmente hoje, por culpa do Prefeito Nabor Wanderley, está um dejetos. Agora eu queria ver se na porta da casa dele tem algum esgoto estourado, um buraco. Eu acredito até que ele mandou passar a máquina na lateral que vai para o sítio dele, ele mandou jogar terra a passar uma máquina, para não ter buraco, para o mesmo passar bem lisinho. A máquina estava por lá fazendo esse trabalho. A gente vem acompanhando, vem trazendo ao conhecimento da população. Tentam abafar a situação, tentam desnortear a população patoense, com mentiras, mas a população patoense já não vai mais cair nesse conto do vigário, não. A população patoense está abrindo os olhos, a população patoense hoje é diferente de trinta anos atrás. Hoje são muito independentes, estamos vendo uma nova geração chegando, e outras pessoas que também acabaram com essa questão de votar só em família ou votar só em troca de algo. É tanto que teve um arrocho aí, que o homem ganhou nos quarenta e cinco do segundo tempo, para acabar de acabar a nossa cidade, mas está bom. Patos teve a oportunidade de tirar de vez essa família da cidade, manteve, mas terá a oportunidade novamente, em breve, em menos de um ano, no pleito eleitoral, onde terá a oportunidade de trazer alguém que realmente traga para nossa cidade emprego, empresas, indústrias para a geração de emprego. É disso que Patos precisa, Patos não precisa de MEI's ilegais, não. Patos precisa de fábrica, Patos precisa de geração de emprego, Patos precisa trazer aquela vaguinha para que o cidadão de bem, que paga os seus impostos, possa estar lá e não precisa necessitar, nem de solicitar, nem qualquer tipo de favor de vereador, de prefeito ou de município, porque já pagam os seus impostos, pagam os nossos salários para que eles possam ser representados por nós. E quando necessitar de algum serviço, saúde ou educação, segurança a gente nem fala, porque a guarda municipal está sendo abafada, e logo, logo, se não abirmos os olhos, ela vai ser extinta aqui na cidade de Patos, porque ela não é valorizada. A segurança aqui na cidade de Patos, nós vimos aí, quando nós tivemos a questão do movimento da polícia, poderíamos aumentar o número de guardas-civis aqui. Mas pelo contrário, se diminui e não teve investimento. O investimento que teve foi o Vereador Patrian mandou de



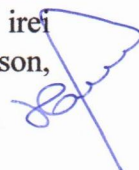
emendas para lá, e foram gastos com a compra de matérias: de coletes, de capas de coletes, para que aqueles homens possam ter segurança de arma não letal. Não sei se é essa a nomenclatura hoje, eu estou há muito tempo afastado da segurança pública, mas, graças ao sargento Patrian, as emendas chegaram e foram comprados alguns equipamentos lá, não letais, para que esses homens possam ter o mínimo de segurança, porque se for depender do Prefeito Nabor Wanderley vai andar com um cabo de vassoura, pintado de preto, e um apito assoviando, porque viatura já empurra direto. Vão dar uma bicicleta barra circular a cada um guarda, para que eles possam trabalhar na cidade de Patos. Como o escândalo não passa, não acaba, acaba o fôlego, mas não acabam as notícias de escândalo aqui na cidade de Patos. Rivaldão, mais uma vez, sendo notícia na cidade de Patos, nos blogs, nos jornais. Rapaz, não tem condição, como é que pode! Eu acredito que o engenheiro esteja certo, porque pau de jucá, quando bate na nuca o caba desmaia logo. Então a pancada que vem aí, eu acredito que seja grande, que uma pessoa não vai fazer um boletim de ocorrência e nem fazer um dossiê de mil e quinhentas páginas. O único que eu conhecia que fazia dossiê era o Vereador Nandinho. Agora tem um empresário Fábio Jucá, não sei o nome dele, que é um engenheiro que estava reformando o Rivaldão, mas a Prefeitura disse que não havia sido entregue, e o mesmo disse que já entregou a obra, mas o município havia alegado que não havia um guarda para tomar conta, um segurança. Tanto comissionado que a gente aí, que poderia está fazendo o papel da guarda municipal. Eu acredito que são cento e vinte.” Em aparte, o **Vereador Josmá Oliveira** disse: “Vereador Patrian, nesse dossiê, até para o povo de Patos entender o que está acontecendo, essa empresa, que teve a responsabilidade de me procurar, procurou outros vereadores também, até então a empresa, de boa-fé, procurou o Ministério Público, a polícia também, para entregar o Rivaldão, porque a Prefeitura não queria receber, porque o contrato, da parte dela contratada, foi honrado. O município alegava que não tinha segurança, vigilante, para colocar lá. Mas nós estamos monitorando a cerca de dois anos, as contratações ilegais, que vai ser outro escândalo que o Prefeito Nabor vai responder, que ele pensa que a gente só vive procurando Pokémon, que a gente vive brincando de bloguerinho, igual ao Prefeito fica. A cidade de acabando, e o Prefeito brincando de bloguerinho. Outro escândalo da contratação dos vigilantes aqui na cidade de Patos, O Vereador Patrian tem muito conhecimento disso, onde nós temos uma fila de classificados no concurso, e para burlar os órgãos de fiscalização, o Prefeito Nabor, junto com os seus secretários, trocaram o nome, agora é agente é de preservação patrimonial. Mais de cinquenta contratados, mas não tem nenhum para colocar no Rivaldão, para que os vândalos não roubem as tubulações de cobre, caras, que tem lá; não roubem os fios, os cabos. E essa empresa estava pagando do bolso. Uma empresa, até então, idônea, me procuraram com humilde, para explicar o fato, levaram vasta documentação para o Ministério Público, que nós temos obrigação de abrir uma CPI nesta Casa sobre essas obras do Rivaldão, que é um escárnio. Roubaram as pedrinhas do piso do Rivaldão, o povo fala aqui em toda esquina de Patos, e a gente deve explicação ao povo de Patos sobre isso. É um escárnio o que está acontecendo na cidade de Patos. E a gestão enganando: ‘não, é culpa da empresa’. Culpa da empresa como, meu amigo? Estão aqui os documentos, a empresa teve que prestar um BO, Vereador Jamerson: ‘Ei, tome o Rivaldão, Prefeito, está pronto. Queriam que a empresa fizesse mais do que foi contratada. Está lá o Rivaldão sem a murada, parte da murada foi roubada, Vereador Jamerson, que foram as grades, o piso foi roubado. Aí querem colocar a culpa agora na empresa, querem se limpar agora na empresa, na construtora. Está aqui a documentação, centenas de páginas para quem quiser ler. Eu mando. E o B.O. da polícia civil. A Prefeitura de Patos



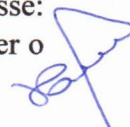
se passando por prefeitura caloteira, é o que vem acontecendo aqui. Obrigado, Vereador Patrian.” Com a palavra, o Orador disse: “De nada, a sua fala só vem me lembrar da fala do secretário, que ele disse que ainda serão investidos mais de duzentos e cinquenta e cinco mil reais no Rivaldão, que é a parte externa, que é parte da obra para a qual a Prefeitura tem responsabilidade de concluir. Então vai ser mais um aditivo de tempo e de dinheiro, em uma simples reforma. Por isso que eu digo, e ainda concordo com Vossa Excelência, não era só para abrir a CPI do Rivaldão, não, era para abrir a CPI das obras inacabadas aqui na cidade de Patos, a caixa preta. Por isso que o prefeito tem medo de perder eleição aqui, porque ele sabe que se vier alguém diferente, que não seja familiar dele, a caixa vai ser aberta, e muita gente vai ser presa. Muita gente vai ser presa se a gente conseguir abrir essa caixa de pandora. Ela é igual àquela caixa da Caverna do Dragão, que o mestre do mago entrava, e ela não tinha fundo não, sumia lá para dentro. Então, o que é que tem que acontecer? Tem que ser aberta uma CPI aqui, iniciada com a obra do Rivaldão, porque não? Já que está aí o escândalo, através do empresário responsável pela obra, e ele vem trazendo bomba. Segundo ele, o dossiê que o mesmo apresentou é grande, gigantesco. Eu tenho ali também, foi enviado pra minha pessoa, quem quiser eu posso reenviar também, porque não é segredo de justiça. Se fosse, não estava nem nas redes sociais o que vem acontecendo, da irresponsabilidade do município, mais uma vez, com a verba pública municipal. É isso o que acontece. Então esta Casa também não pode deixar ser transformada num puxadinho do Prefeito, a gente tem que solicitar, trazer. Trouxe um Requerimento, hoje, convidando o senhor Jucá, para que o mesmo faça parte aqui, dia trinta, da nossa sabatina, e apresente o que vem acontecendo lá no escândalo do Rivaldão. Eu conto com o apoio dos vereadores da base, que a gente traga e mostre a verdade, que Nabor está certo, porque Nabor sempre está certo, né vereador Nabor é dez.” Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra o **Vereador Fernando Rodrigues Batista**: “Meu muito boa noite, senhoras e senhores, colegas vereadores. Em nome da presidente Tide Eduardo, gostaria de saudar todos os vereadores presente. Saudar a todos do auditório, em nome do meu amigo Fernando, que ali se encontra. E os profissionais da imprensa, em nome do meu amigo Mário Frade. O meu muito boa noite a todos. Essa noite a minha passagem aqui pela tribuna, primeiramente quero relatar dois requerimentos que nosso gabinete traz esta noite. O primeiro, solicitamos da Secretaria de Serviços Públicos, o secretário Josimar Barbosa, a troca das lâmpadas que estão queimadas no caminho do Bivar Olinto, depois da UPA, que tem uma certa parte que está uma escuridão tremenda, próximo ao Panela Velha. E moradores daquela localidade fizeram um requerimento para que possamos tomar as medidas. Já entrei em contato com Célio Leitão, que me prometeu que amanhã será feita a troca dessas lâmpadas. O nosso segundo requerimento solicita da STTRANS a revitalização das rampas de acessibilidade que tem aqui no nosso município, aqui no centro temos bastante. Em alguns bairros encontramos alguma perda. Mas a tinta, eu pude comprovar, está um pouco apagada, e é de responsabilidade da STTRANS de fazer a revitalização dessas rampas de acessibilidade, para que os usuários, cadeirantes, possam continuar fazendo o uso. Aqui fica a minha solicitação, do nosso gabinete. A terceira, farei educadamente a Presidente Tide Eduardo, que os cidadãos continuam me cobrando. Eu abracei a causa das pessoas excepcionais, das pessoas surdas. Se esse ano ainda a Câmara Municipal irá fazer a contratação dos interpretes de libras. A senhora já me que precisa de uma licitação, eu não sei, só sei que a senhora estar cuidando desse assunto, e eu espero até o mês de dezembro agora, até os dia finais que vou estar nesta Casa aqui, para que possa entrar de licença, a senhora possa me dê uma resposta, para que eu possa passar



para um grupo que faço parte, de mais de cem mães e pais de alunos, que precisam dessa resposta, que estão ansiosos mais que eu, para que esta Casa possa fazer a contratação dos intérpretes de libras. Espero que logo, logo, a senhora possa me dizer alguma coisa. O terceiro pedido que eu trago, solicito da Secretaria de Infraestrutura, o secretário Júnior Bonfim, falava aqui com o líder do governo, Vereador Josmá Oliveira, sobre a Rua Severino Soares, ali próximo ao bar de Marinalva, que eu não se denominar bem se aquilo é um córrego, ou se é uma passagem molhada. Eu sei que estou com um vídeo aqui, eu ia até pedir para Ademar colocar, mas, infelizmente, não pedi. Mas já falei com o líder do governo, Sales. Amanhã, eu vou gravar um vídeo lá, e solicitar. Eu não sei o que é que está acontecendo com o secretário Júnior Bonfim, que não está atendendo as solicitações dos vereadores. Não vou nem generalizar, falar dos vereadores, pelo menos a minha ele não está atendendo, eu não sei o porquê. Na verdade, não é a demanda do Vereador Nandinho, mas dos cidadãos patoenses, que precisam, e pagam pelo seu serviço. Outra coisa também, a rua na qual sou morador, tenho uma residência, cobro aqui do Prefeito o restante da pavimentação da Rua Maria de Sousa Barreto, porque eu já relatei aqui, diversas vezes, por incrível que pareça, faltando dez metros para porta da minha casa, e não é porque seja minha casa, mas é porque ali parou. Tem outro pessoal, a vizinhança lá, e sempre eu sou cobrado. Está faltando trinta metros de calçamento, que não é nada, o Prefeito querendo resolver ali, dentro de uma semana, resolve. Já fiz diversas solicitações, mas confesso que não fui correspondido. E fica o meu pedido aqui. E outra coisa, para dar continuidade a nossa fala, na última quinta-feira houve uma sessão muito calorosa na Câmara Municipal, e confesso aos cidadãos patoenses que não irei falar para defender nenhum vereador, mas para me defender. Quando pedi o direito da fala, no final, para justificativa do meu voto, não tive a chance de responder porque o Presidente, que aqui presidia a sessão, Sales Júnior, deu por encerrada a sessão, que estava muita zoadada, estava muita baderna, sobre o Projeto 03/2023, e aqui acabou se tornando um tumulto. Houve muitas agressões verbais, xingamentos, e eu confesso a todos os presentes que fui xingado, por quê? Porque faço parte desta Casa, e a defendo. Defendo-a porque o tempo é quem poderá dizer o que aconteceu. Tenho muito apreço por todos os meus colegas, nunca faltei com respeito a nenhum, e pretendo não faltar, mas confesso que fiquei um pouco chateado, por parte de um colega, que tenho grande respeito por ele e pela família dele, o Vereador Jamerson Ferreira. Quando ele abriu a boca, eu não sei se ele se recorda, e chamou, chamou alguns colegas, não citou nome, de vereador Lagartixa, vereador analfabeto, e terminou abrindo essa porta que divide o auditório do plenário. Não sei quais as intenções, não sei se era para o povo entrar, não posso acusar, que não sou de acusar, mais sou de falar a verdade. Se era para o pessoal agredir a gente, que eu sei que nos vídeos a gente ver algumas pessoas dizendo: 'Vamos pegar lá fora, vamos lá para fora'. Quer dizer, estava chamando para briga. Não estou falando que eram todos, muitas pessoas se comportaram bem, apenas vieram para escutar. E aqui fica a pergunta, algumas vezes, alguns vereadores ficam cobrando a presença da população, porque no dia de sessão normal, e hoje tem bastante gente aqui, o pouco que tem, mas tem bastante. Quer dizer, o cidadão vai sair de casa, que trabalha o dia inteiro, cavando alicerce em uma construção civil, para de noite ele vim aqui escutar uma baixaria? Isso é feio, isso é feio. Esta Casa nunca vai escutar uma baixaria por parte do Vereador Nandinho. Já disse aqui, várias vezes, respeito a fala de todos os meus colegas, mas você para fazer o que é certo aqui, eu faço o que é certo, não precisa ser base, nem precisa ser oposição. Quem escolheu ser oposição, está defendendo muito bem, fazendo o trabalho. Só que eu jamais irei denegrir a imagem de algum colega meu, que seja Patrian, que seja Zé, que seja Jamerson,

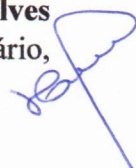


que seja Josmá. Agora há pouco Josmá falava aqui, e generalizou: ‘meus colegas estão sendo conivente’. Não estão sendo coniventes. Eu jamais irei encobrir algo de errado, porque se eu encobrir algo de errado, eu estou sim, sendo conivente. Portanto, quando o senhor abrir a boca, cite nomes, diga quem estás sendo conivente. Sei que alguns vereadores que são bem próximos ao Prefeito, fazem morada no gabinete dele, quase todos os dias vão lá. Eu acho que faz uns quatro ou cinco meses que fui até ao gabinete do Prefeito. Se chego lá, e Pedro Leitão ou Xavier falam que ele não está, ali vou embora, não tenho o que fazer lá. Se o meu assunto é com ele, o meu assunto será com ele. Não posso passar uma cobrança a algum secretário, jornalista Mario Frade, quando não está nos correspondendo, não está atendendo uma ligação. Se falou que não está lá, eu vou embora. Portanto, quando o Vereador Josmá diz que vai fazer a denúncia, faça, é o trabalho do senhor. Se está com a carta na manga, presente, que é o trabalho do senhor. Eu não trabalho com investigação. Se fosse para eu ser investigador, eu teria entrado na polícia civil, eu lhe confesso. Porém, se eu ver algo de errado, e eu encobrir, eu estou sendo contra o povo. Não é meu papel. Sou fiscal do povo, o meu trabalho é pago pelo povo de Patos. E digo a vocês, não tenho medo de nada e nem de ninguém. Sempre costumo dizer, muitos não entendem, eu venci o fogo e a morte, e não foi para trocar palavreado com ninguém, está discutindo nada com ninguém. Passei seis meses internado, como todos sabem, fiz diversas cirurgias, não tenho medo da morte. Eu apenas tenho medo de baixaria. Não é meu papel estar com escândalo. Quando uma pessoa vem aqui na Câmara, tipo esse senhor, tipo esse rapaz, tipo Fernando, cidadão que está aqui a primeira vez, ele veio para escutar proposta, trabalho, coisas que possam beneficiar a população, não é para escutar baixaria, escândalo. Respeito muito o trabalho do Vereador Zé Gonçalves, um dos vereadores que mais admiro aqui, sindicalista há muito tempo, sei do trabalho de Zé Gonçalves, porém cada um aqui tem o seu entendimento. Algo que quero relatar aqui, que não tenho vergonha de relatar, agora a pouco o Vereador Patrian falava, não citou nome, quando ele disse: ‘tem vereador que tem parentesco, empregado na Prefeitura’. Não tenho vergonha de dizer, tenho dois filhos, um trabalha no lava-jato do meu irmão; não trabalha comigo porque não quer, mas se quiser trabalhar, eu não preciso colocar ele em Câmara ou Prefeitura, não. Trabalha lá, ganha duzentos e cinquenta, trezentos reais, por semana, e quando precisa de mim, o pai está aqui para ajudar, porque o pai sempre ajuda o filho. Tenho orgulho de dizer que sou pai deles, porque os meus filhos não usam droga, não roubam, não vivem se prostituindo, se metendo em briga. Tenho outro filho, com dezoito anos de idade, que esses dias eu descobri que ele está vendendo balinha no mercado. Com muito orgulho eu relato aqui. Mas pegue nessa canela de Nandinho, e diga assim: ‘ele tem um filho, um sobrinho, empregado em Prefeitura ou Câmara de Vereador’. Eu duvido, eu duvido. Qualquer um dos dois, se for para dizer assim: ‘pai, eu quero um salário por mês’, eu tenho condições de dar. Mas jamais vou empregar em Prefeitura, sabe por quê? Porque, amanhã ou depois, vai estar o meu nome aí: ‘filho do vereador tal’. Se eu fosse um gari, ninguém falava de mim, mas como é vereador! E digo sabe o que, Mário Frade? Nunca fiz uma feira para minha casa com salário de vereador, o meu salário eu dou todinho ao povo. Não tem um mês para eu não pagar três, quatro mil de remédios em uma farmácia, doar duas ou três cadeiras de roda. Porém, eu não sou um vereador que vive se aparecendo nas redes sociais. O povo tem um ditado que diz: ‘quem não é visto é lembrado’. Não! Quem quiser se lembrar de mim, se lembre pelo o que eu faço, não é pelo o que eu vou mostrar não. E aqui eu encerro minha fala de hoje.” Em aparte, o **Vereador Jamerson Ferreira** disse: “Vereador Nandinho, ao final da fala do senhor, com a vossa premissa, só estabelecer o

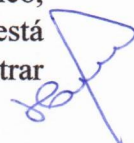


seguinte, no pouco tempo que poderei ter. Só explicando, eu abri a porta do plenário, e abrirei quantas vezes eu acha que me convém, para filmar. A Senhora Presidente pode ver nas filmagens, que eu as tenho, nenhum servidor, agente de endemia, agente comunitário de saúde, outros e outros, pessoas que vão atender os cidadãos e cidadãs, nenhum botou o primeiro pé nesta porta ali. Nenhum, porque são ordeiros. Estavam revoltados? Estavam. Mas é do jogo democrático. O Presidente Sales encerrou a sessão porque estava destemperado, porque o Vereador Décio veio aqui, pensando que ia entrar alguém. Não, entra não. A vez que entrou gente aqui pra agredir vereador, foi secretário. O Secretário da Prefeitura. E as vezes que gente deu murro em gente aqui, foi vereador que deu em vereador. Então o exemplo não estar lá fora não, é aqui, nesse quadrado aqui. Só pra dizer a Vossa Excelência. E eu deixaria. Tem duas mulheres aqui, Vereadora Fatinha e Nadir. Em momento algum eu seria irresponsável. Só pra me explicar a esse respeito. Ao outro assunto que o senhor fala, eu respeito demais vossas opiniões, como sempre o senhor sempre respeita a minha. Obrigado, Vereador Nandinho.” Com a palavra, o Orador disse: “Obrigado, Senhora Presidente. Uma boa noite a todos. A Senhora Presidente passou à ORDEM DO DIA. A Senhora Presidente colocou em discussão e 2ª votação o PROJETO DE LEI Nº 203/2023 – DENOMINA RUA RAIMUNDO RODRIGUES LEITE, LOCALIZADA NO BAIRRO SALGADINHO, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador José Gonçalves da Silva Filho. O qual foi aprovado em 2ª votação. O Projeto de Lei Nº 203/2023 foi retirado de pauta pela ausência do seu autor. A Senhora Presidente colocou em discussão e votação os Requerimentos do Nº 1423/2023 ao Requerimento Nº 144/2023. Com a palavra, o **Vereador Fernando Rodrigues** disse: “Gostaria de subscrever os três Requerimentos do Vereador Sales Júnior.” Com a palavra, o **Vereador Marco César** disse: “Pela ausência do vereador Décio queria subscrever o requerimento do vereador. Com a palavra, o **Vereador Jamerson Ferreira** disse: “Queria subscrever o requerimento da Vereadora Nadir, e relação à Maternidade.” A **Vereadora Nadigerlane Rodrigues** respondeu: “Com certeza, o parlamentar que quiser subscrever fique à vontade.” A Senhora Presidente disse: “Nós temos um requerimento do Vereador Patrian, e houve um questionamento, quando ele convidava um empresário pra participar de uma sessão. Nós lemos e relemos o Regimento, e não encontramos nada que se refere ao convite, e sim a convocação. Então ficou essa dúvida, não é isso, Vereador”. O **Vereador Patrian** disse: “Vou tirar pra correção, Presidente, aí a gente faz a correção.” O **Vereador Jamerson Ferreira** disse: “É um convite. Pode Presidente. A semana passada a gente aprovou um de Décio, convocando um cabra da Enegisa. Eu fiz esse mesmo levantamento, e o próprio Vereador Sales disse que podia.” A Senhora Presidente disse: “No nosso Regimento nós não encontramos onde se falava em convite. E quando falava em convocação, nós só podemos convocar agentes públicos.” O Vereador Jamerson Ferreira disse: “Não, convocar, a gente pode convocar, ele fica obrigado. Convidar, a gente pode convidar qualquer um.” Com a palavra, o **Vereador Josmá Oliveira** disse: “Só para que o pessoal de casa entender, nossa Lei Orgânica diz que é uma prerrogativa do Poder Legislativo convocar qualquer pessoa que faça parte do serviço público. Nós podemos convocar, mediante requerimento. No caso, o convite é mais abrangente, o convite pode ser convocado qualquer pessoa, até então porque o convite não é obrigação. Se o cidadão não quiser vir, ele não tem obrigação de vir. Mas esse tema é importante, parabênizo o colega Patrian. No meu entendimento, a Lei Orgânica dá subsídio, pode ser convidado até através de ofício, através de requerimento também. Mantenho esse entendimento e parabênizo o colega Patrian. É importante que esse senhor engenheiro venha aqui, ele tem se demonstrado uma pessoa honesta, Vereador Jamerson, procurando

até alguns colegas Vereadores pra explicar o que está acontecendo lá. E é bom vir aqui pra explicar. Obrigado, Presidente.” A Senhora Presidente disse: “Vereador Josmá, eu queria que Vossa Excelência entendesse que nós não encontramos nada que fala de convite, nós encontramos de convocação. E fala também que a convocação não pode ser numa sessão ordinária, e sim numa extraordinária. Foi essa nossa dúvida que nós encontramos, não falava nada referente ao convite e nem ao trâmite que seria. Foi essa a nossa dúvida, e chamamos aqui o Vereador Patrian pedi até a ele: veja se você encontra algo aqui, pra gente realmente ter esse suporte no Regimento, e confesso nós não encontramos. Foi isso o que aconteceu.” O **Vereador Josmá Oliveira** disse: “Senhora Presidente, nós tivemos convidados participando de sessões aqui, antes.” A Senhora Presidente respondeu: “Nós tivemos tribuna livre.” O **Vereador Josmá Oliveira** disse: “Não, nós tivemos convidados participando de discussões aqui na Casa. Inclusive, é o entendimento dos vereadores da base, a gente respeita, até então quando nós apresentamos requerimentos aqui, convocando, os vereadores: ‘não, troca por convite’. Não vejo nenhum tipo de problema, Presidente, uma vez que esta é a casa do debate. Não tem nenhum tipo de proibição no Regimento. Não vejo proibição.” A Senhora Presidente disse: “Mas também não fala nada.” O **Vereador Jamerson Ferreira** disse: “Nós estamos presentes numa questão de dubiedade. Por exemplo, no Regimento Interno da Câmara não uma linha de painel eletrônico, e a gente vem votando desde que ele foi instalado. Uma linha de painel eletrônico não tem no Regimento, que eu já falei várias vezes. Então a gente poderia dizer que algumas votações podem ser lançadas dúvidas, porque não uma instrumentalização, Senhora Presidente, nem na Lei Orgânica e nem no Regimento Interno.” A Senhora Presidente disse: “A nossa dúvida, Vereador, é como a gente agiria numa sessão, não fala em tempo, não fala nada.” O **Vereador Jamerson Ferreira** disse: “É o mesmo caso de convocação.” A Senhora Presidente disse: “Vamos fazer o seguinte, vamos aprovar o requerimento, depois a gente conversa até com o nosso Procurador para saber qual o trâmite a utilizar. A questão não é convidar ou não, e sim como funciona o trâmite.” O **Vereador Patrian** disse: “Eu usei ‘convidado’, porque muitas vezes a gente já foi chamado a atenção aqui: ‘não, vamos convocar o secretário, vamos convidar’. Ele faz parte de uma empresa privada, mas lá tem verbas públicas municipais investidas, então a gente pode convocar, mesmo ele sendo civil, ou sendo um agente público indireto. Ele vai ter que convocado, mas pra que não tivesse aquela o auê todo, da gente alongar igual está sendo alongado agora, a gente fez um convite pra o mesmo venha pra aqui, pra que possa se apresentar e trazer a conhecimento da população, na tribuna. Se o secretário quiser vir depois, ele vem e se explica também. Pela Ordem, a **Vereadora Nadigerlane Rodrigues** disse: “Em relação ao Requerimento, dizer ao Vereador Patrian, como ele sabe, eu sou base do governo do Prefeito Nabor, porque acredito no governo Nabor Wanderley. O senhor empresário já fez a denúncia, conforme foi repassado aqui hoje, já fez um B.O. Então eu me posiciono contrário ao requerimento, uma vez que eu acredito na gestão do Prefeito Nabor, acredito no compromisso de Nabor, no trabalho de Nabor, e vou aguardar como a justiça irá se posicionar. Então eu voto contrário no Requerimento, Patrian, você sabe que não é nada particular, mas eu faço parte da base do Prefeito Nabor. E é com digo e repito, quem me conhece sabe que eu tenho uma história com Nabor, não é de hoje, fiz parte da primeira gestão de Nabor, da segunda gestão de Nabor, e andei casa a casa pedindo voto para Nabor. Então não quero me posicionar em relação a fala que esse empresário fez, não o conheço, mas conheço o Prefeito Nabor, então eu aguardo o resultado da justiça, Senhora Presidente.” Com a palavra, o **Vereador José Gonçalves** disse: “Na verdade, eu acho que é uma coisa natural, saudável, inclusive, um empresário,

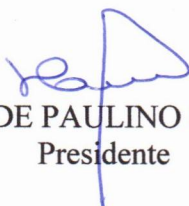


alguém da iniciativa privada ser convidado, que a gente não convocar, pra fazer essa discussão. Não vejo nada de anormal, isso é natural. Ah, se agente discutisse com o pessoal da ENERGISA, que não veio, com pessoal da CAGEPA, que tem muitos problemas. Eu acho que a iniciativa privada, essas parcerias públicas privadas, cada vez que esclarecem essas questões para o povo, fica melhor. Então acho que é natural esse requerimento, é um convite, e a gente deve aprovar.” A Senhora Presidente indagou: “No caso, esses requerimentos serão votados em bloco ou separados?” O **Vereador Jamerson Ferreira** disse: “Em bloco, ninguém pediu separado. Inclusive foi adiantada a discussão do requerimento.” A **Vereadora Nadigerlane Rodrigues** disse: “É porque eu vou votar contra. Se eu for votar em bloco, eu vou votar contra os meus requerimentos. Então, eu peço a senhora que coloque em destaque.” O **Vereador José Gonçalves** disse: “Mas o momento do destaque já passou, Presidente. A gente abriu a discussão do requerimento. Pode se abster no requerimento.” A **Vereadora Nadigerlane Rodrigues** disse: “Não, mas eu me abstenho. Eu não tenho nada contra. Patrian sabe, eu não tenho nada contra o requerimento do Vereador Patrian, o meu problema é porque acredito na gestão, e vou votar dessa forma. Se abster não tiver problema, eu me abstenho Vereador. Por mim, não tem problema nenhum.” Colocados em votação, os Requerimentos obtiveram: 09 (nove) votos sim e 04 (quatro) abstenções, dessa forma, os requerimentos foram aprovados. A Senhora Presidente passou à EXPLICAÇÃO PESSOAL, em seguida disse: “Lembrando a todos que amanhã teremos reunião das comissões, CCJ e também a comissão mista de orçamento.” Com a palavra, o **Vereador Patrian** disse: “Só pra a gente tirar uma dúvida e trazer ao conhecimento que votei a favor também do Requerimento da Vereadora Nadir, o voto de aplauso pra Maternidade. Mas quando a gente vota a favor de algum voto de aplauso, a gente tem que cobrar também, porque fui procurado por várias grávidas, gestantes, em uma situação que ocorreu lá dentro da Maternidade, que, segundo relatos, não vi, mas me passaram me mandaram uma matéria, que saiu no portal Patos online, que as grávidas estão tentando entrar com equipamentos pra fazer a filmagem do seu parto, estão sendo impedidas pela direção da Maternidade, e essa pessoa que lá estava, ela não conseguiu. Segundo essas gestantes que estão tentando entrar, e não conseguem entrar com nem um lençol, uma toalha, que não faz parte da Maternidade, teve uma pessoa que consegui entrar e ter um parto diferente de todas as gestantes que estão na expectativa de serem mães também. E a gente quer entender o porquê dessa pessoa ter tido essa vantagem sobre as outras mães. Por que ela conseguiu entrar com equipamento de filmagem, e as outras mães não estão conseguindo? A gente sabe que não pode. Acredito que seja uma lei interna da Maternidade. ‘Não, foi a equipe médica que liberou’. Beleza, a equipe médica liberou, mas o espaço não é da equipe médica, não é um hospital particular, o espaço é do estado, ele é do povo. Então, liberou pra uma, por que não liberou pra todas? Fica a questão no ar, e a gente vai buscar saber através do Ministério Público, o que aconteceu, por que que essas outras mães estão sendo impedidas de levarem seus equipamentos, pra fazer a filmagem daquele momento tão sagrado, que é de ser mãe, de dá à luz. Só as mulheres que entendem aquele momento, a magia de ser mãe. E elas me questionaram, e eu quase que apanhei, porque, sem um conhecimento técnicos, que eu não só médico, não trabalho em hospital. Faz tanto tempo, quando minha menina nasceu há vinte e três anos, eu entrei com equipamentos e fiz a filmagem. Mas já conseguir fazer dos meus dois que nasceram agora, por não permitirem a entrada de celular na Maternidade. Mas o que aconteceu tem que ser investigado, se foi liberado pelo médico, se não foi. A imagem tem que ser liberada por quem vai ser filmado, mas a gente está falando do espaço físico da Maternidade, porque a Maternidade permitiu alguém entrar



pra fazer a filmagem, e não está permitindo as outras mães, que estão loucas pra registrar aquele momento, filmar o parto de seu filho. então o pau que bate em Chico tem que bater em Francisco. A gente vai buscar mais informações. A gente espera uma resposta da diretora da Maternidade, que ela traga essa explicação para as mães, não pra mim. Para mães, que estão na angústia de terem esse momento registrado. A gente que nesse momento as mães ficam sensíveis, eu fui falar e quase apanhei, porque eu disse: acredito que possa entrar. Elas falaram: 'Vereador, não pode!'. Eu ainda tentei questionar, mas com a minha falta de sabedoria, eu não consegui explicar porque essa mãe conseguiu fazer a filmagem, e elas não estão conseguindo. Então, a gente tem que buscar essa explicação para as mães que estão em busca de registrar esse momento." Não havendo nada mais a tratar, agradecendo a presença de todos, a Senhora Presidente deu por encerrada a presente sessão, às vinte horas e trinta minutos, convidando a todos para a próxima Sessão Ordinária, que acontecerá no dia 23 (vinte e três) de outubro do ano corrente, às dezoito horas.

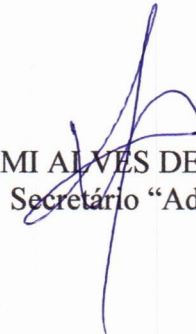
SALA DAS SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS/PB (CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA). EM, 21 DE OUTUBRO DE 2023.



VALTIDE PAULINO SANTOS
Presidente



MARCO CÉSAR SOUZA SIQUEIRA
1º Secretário "Ad hoc"



WILLAMI ALVES DE LUCENA
Secretário "Ad hoc"